



PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE GEOGRAFIA, LICENCIATURA

Campo Grande (MS), 2014

- Aprovado pela Deliberação CE-CEPE N° 175, de 30 de novembro de 2009.
- Homologado pela Resolução CEPE-UEMS N° 929, de 22 de fevereiro de 2010.
- Adequado pela Deliberação CE-CEPE N° 192, de 10 de setembro de 2010.
- Homologado pela Resolução CEPE-UEMS N° 1.041, de 23 de setembro de 2010.
- Adequado pela Deliberação CE-CEPE N° 216, de 23 de outubro de 2012.
- Homologado pela Resolução CEPE-UEMS N° 1.281, de 25 de abril de 2013.
- Reconhecido pela deliberação CEE/MS N° 10.226, de 4 de dezembro de 2013, publicada no DO N° 8.585, de 30 de dezembro de 2013, p. 41.
- Reformulado pela Deliberação CE-CEPE N° 255, de 23 de setembro de 2014.
- Homologado, sem alteração, pela Resolução CEPE-UEMS N° 1.493, de 30/10/2014.
- Corrigido pela CI/SAP/PROE N° 42, de 1° de dezembro de 2014.
- Corrigido pela CI/SAP/PROE N° 18, de 20 de outubro de 2015.
- Corrigido pela CI/SAP/PROE N° 6, de 6 de junho de 2017.

SUMÁRIO

1. COMISSÃO INSTITUÍDA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO.....	03
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	03
3. LEGISLAÇÕES VIGENTES.....	03
4. INTRODUÇÃO.....	06
5. CONCEPÇÃO DE CURSO.....	07
6. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS.....	07
7. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	07
8. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....	08
9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO.....	09
10. RELAÇÃO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO.....	09
11. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (obrigatório e não obrigatório)..	10
12. ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	11
13. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	12
14. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	12
15. RESUMO GERAL DA ESTRUTURA CURRICULAR.....	15
16. TABELA DE EQUIVALÊNCIA.....	17
17. PLANO DE IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO.....	18
18. EMENTÁRIO, OBJETIVOS E BIBLIOGRAFIAS.....	19

1. COMISSÃO INSTITUÍDA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

A comissão de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso foi constituída pela Portaria UEMS nº 45, 08 de maio de 2014, teve como membros:

- Prof. Dr. Walter Guedes da Silva – Presidente/UEMS
- Prof. Dr. Airton Aredes - UEMS
- Prof. MSc. Flávia Cavalcanti Gonçalves - UEMS
- Prof. Dra. Mara Lúcia Falconi da Hora Bernardelli - UEMS
- Prof. Dr. Roberto Ortiz Paixão - UEMS

Colaboradores:

- Andressa dos Santos – Técnica de Nível Superior UEMS
- Prof. Dr. Afrânio José Soriano Soares - UEMS
- Prof. MSc. Fábio Martins Ayres – IMASUL
- Prof. Dr. Arnaldo Yozo Sakamoto - UFMS
- Prof. Dr. Tito Carlos Machado de Oliveira - UFMS

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1 CURSO: Geografia, licenciatura.

2.2 TITULAÇÃO: Licenciado em Geografia.

2.3 TURNO DE FUNCIONAMENTO: Vespertino: Segunda a sexta-feira. Sábado: Integral

1.5 LOCAL DE OFERTA: Unidade Universitária de Campo Grande.

1.6 NÚMERO DE VAGAS: 40 (quarenta).

1.7 REGIME DE OFERTA: Presencial com 17,7% da carga horária total do curso oferecida por meio de Estudos Orientados com o apoio de Metodologias da Educação a Distância.

1.8 PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO: mínimo de 04 anos e máximo de 07 anos.

1.9 CARGA HORÁRIA TOTAL: 3.180 horas.

1.10 FORMA DE ACESSO: Processo seletivo vigente

3. LEGISLAÇÕES VIGENTES

3.1 – Legislação Federal

- Lei nº 11.465/2008 que altera Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".
- Resolução CNE/CEB Nº 002, de 11 de setembro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.
- Resolução CNE/CP Nº 001, de 18 de fevereiro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
- Resolução CNE/CP Nº 002, de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.
- Parecer nº CNE/CES Nº 67/2003, de 11 de março de 2003. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação.
- Decreto Nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nºs. 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

- Parecer CNE/CP N° 003, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- Resolução CNE/CP N° 001, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- Decreto N° 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei N° 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e o art. 18 da Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- Parecer CES/CNE N° 261/2006, de 9 de novembro de 2006. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências.
- Resolução N° 3, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.
- Lei N° 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943.
- Resolução N° 01, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.
- Resolução CNE/MEC N° 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- Resolução CNE/MEC N° 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

3.2 – Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Geografia

- Parecer CNE/CES N° 1.363, de 12 de dezembro de 2001. Retificação do Parecer CNE/CES 492/2001, que trata da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.
- Parecer CNE/CES N° 492, de 03 de abril de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.
- Resolução CNE/CES N° 14, de 13 de março de 2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Geografia.
- Parecer CNE/CES N° 067, de 11 de março de 2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação.

3.3 – Legislação do Conselho Estadual de Educação

- Deliberação CEE/MS n° 9000/2009, de 6 de janeiro de 2009. Dispõe sobre a educação à distância no Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul.
- Deliberação CEE/MS n° 9042/2009, de 27 de fevereiro de 2009. Estabelece normas para a regulação, a supervisão e a avaliação de instituições de educação superior e de cursos de graduação e sequenciais no Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul.
- Deliberação CEE/MS n° 9059/2009, de 06 de abril de 2009. Regulamenta os §§ 2º, 3º, 4º e 5º do art. 17, e o art. 73 da Deliberação CEE/MS n° 9000, de 6 de janeiro de 2009, que dispõe sobre a educação à distância no Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul.

- Deliberação CEE/MS nº 9662/2011, de 24 de novembro de 2011. Dispõe sobre o Núcleo Docente Estruturante nas instituições de educação superior integrantes do Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul.
- Deliberação CEE/MS nº 9776/2012, 24 de maio de 2012. Altera dispositivo da Deliberação CEE/MS nº 9042/2009, de 27 de fevereiro de 2009, que estabelece normas para a educação superior, no Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul.

3.4 – Legislação Institucional

- Constituição Estadual, promulgada em 5 de outubro de 1989. – Art. 48 das Disposições Transitórias. Cria a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com sede em Dourados.
- Decreto Estadual nº 7.585, de 22 de dezembro de 1993. Institui sob a forma de fundação, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Deliberação nº 4.787, de 20 de agosto de 1997. Concede o credenciamento, por cinco anos, à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Decreto nº 9337, de 14 de janeiro de 1999. Aprova o Estatuto da Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Resolução COUNI-UEMS nº 227 de 29 de novembro de 2002, alterada pelas Resoluções nº. 352/2008, nº. 393/2001 e nº. 400/2012. Edita o Regimento Geral da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Resolução COUNI-UEMS nº 438, de 11 de junho de 2014. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, para o período de 2014 a 2018.
- Deliberação CEE/MS n. 9.943, de 19 de dezembro de 2012. Recredencia a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS – pelo período de 06 anos, de 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2018.

3.5 - Legislação Comum aos Cursos da UEMS

- Resolução CEPE-UEMS Nº 455, de 6 de outubro de 2004. Homologa a Deliberação CE/CEPE-UEMS Nº 057, de 20/04/04, que aprova normas para utilização dos laboratórios da UEMS.
- Resolução CEPE-UEMS Nº 464, de 17 de novembro de 2004. Homologa a Deliberação CE/CEPE-UEMS Nº 050, de 17/12/03, que aprova o Trabalho de Conclusão de Curso, para os cursos de graduação da UEMS, e dá outras providências, com alterações.
- Resolução CEPE-UEMS Nº 498, de 14 de abril de 2005. Homologa a Deliberação CE/CEPE-UEMS Nº 084, de 06/12/04, que aprova o Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado, para os cursos de licenciatura da UEMS, com alterações, e revoga a Deliberação CE/CEPE-UEMS Nº 063, de 20/04/04.
- Resolução CEPE/UEMS nº 867, de 19 de novembro de 2008. Aprova o Regimento Interno dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Resolução CEPE-UEMS Nº 1.144, de 25 de outubro de 2011. Altera o art. 269 da Resolução nº 867, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 19 de novembro de 2008, que aprova o Regimento Interno dos Cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Resolução CEPE-UEMS Nº 1.238, de 24 de outubro de 2012. Aprova o Regulamento do Comitê Docente Estruturante para os Cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

- Resolução CEPE-UEMS Nº 1.191, de 10 de maio de 2012 - Altera os arts. 171, 182, 185, 193 e 197 da Resolução CEPE-UEMS Nº 867, de 19 de novembro de 2008, que aprova o Regimento Interno dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Resolução CE/CEPE-UEMS Nº 245, de 20 de novembro de 2013. Aprova normas para elaboração, adequação e reformulação de projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Deliberação CE/CEPE-UEMS Nº 231, de 25 de abril de 2013. Aprova objetivo geral, ementa, bibliografia básica e complementar da disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), para os projetos pedagógicos dos cursos de graduação ofertados na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, e dá outras providências.
- Instrução Normativa PROE-UEMS Nº 04/2014, de 21 de março de 2014. Estabelece procedimentos para participação de servidores e alunos em visitas técnicas com fins didáticos.
- Instrução Normativa PROE-UEMS Nº 007/2014, de 08 de abril de 2014. Dispõe sobre as Diretrizes para elaboração de Relatórios de Autoavaliação de Curso dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

4. INTRODUÇÃO

A UEMS tem a missão de “gerar e disseminar o conhecimento, com vistas ao desenvolvimento das potencialidades humanas, dos aspectos político, econômico e social do Estado, e com compromisso democrático de acesso à educação superior e o fortalecimento de outros níveis de ensino, contribuindo, dessa forma, para a consolidação da democracia”. (PDI, 2014-2018, p.7).

Desde o início da sua trajetória, a proposta da UEMS visa o atendimento das necessidades da sociedade sul-mato-grossense, objetivando contribuir efetivamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e social do Estado e do seu povo por meio do fortalecimento da formação de professores.

No ano de 2014, a UEMS ofereceu 58 cursos de graduação, 9 cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e 12 cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* nas diversas áreas do conhecimento. A Unidade Universitária de Campo Grande foi instituída a partir do oferecimento do Curso Normal Superior, em 2000, fruto de uma parceria entre a UEMS e a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul. Atualmente a Unidade possui 7 cursos de graduação e oferece 3 programas de pós-graduação *Stricto Sensu*. Em 2010, foi implantado o curso de Geografia, licenciatura, na Unidade Universitária de Campo Grande para ampliar a oferta de cursos de licenciatura da Unidade, fortalecendo o perfil em Ciências Humanas, o que possibilitará significativamente a associação entre os pesquisadores da UEMS e a sua pretendida verticalização. Ressalta-se, também, que o Curso de Geografia ofertado pela UEMS na Unidade Universitária de Campo Grande é o único Curso de Licenciatura em Geografia ofertado na Capital do Estado.

No ano de 2013, o Curso de Geografia, licenciatura, foi reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação. Em seu parecer, a Câmara de Educação Profissional e Educação Superior (CEPES) do Conselho Estadual de Educação do Mato Grosso do Sul (CCE/MS) destaca que:

O Curso de Geografia da UEMS - Unidade de Campo Grande - atende a uma demanda local/regional, em uma capital de estado que ainda não possuía curso de Geografia em uma Universidade Pública e, neste sentido, seus objetivos são suficientemente coerentes com o contexto educacional. A implantação do Curso Geografia em Campo Grande materializa um dos

princípios de criação da UEMS como instituição pública atenta às necessidades de todas as localidades do território sul-mato-grossense. (CEE/MS, 2012, p.3).

No decorrer do processo de avaliação, bem como após o reconhecimento do Curso de Geografia, licenciatura, algumas questões foram objeto de maior reflexão por parte dos membros do Comitê Docente Estruturante, Comissão de Autoavaliação do Curso e colaboradores, que juntamente com o parecer da Comissão de Avaliação Externa, resultou na necessidade da reformulação do projeto inicial implantado a partir de 2010.

5. CONCEPÇÃO DE CURSO

Os princípios que norteiam o curso se inspiram na busca pela compreensão da natureza do processo educacional, no que se referem aos seus aspectos éticos, políticos e sociais, salvaguardando, dessa forma, uma tessitura socioeducacional pautada nos princípios da diversidade das relações étnico-raciais e de gênero, bem como aos princípios do direito elementar do ser humano e ao ambiente em consonância aos preceitos da sustentabilidade.

Nessa perspectiva, visam potencializar o papel da educação e da escola considerando os movimentos e os tempos históricos da sociedade brasileira, num contexto mundial dinamizado por uma profusão de conhecimentos científico-tecnológicos e culturais, que possibilitam aos homens a realização das suas possibilidades e melhores condições de vida.

É fundamental observar que no curso de Geografia o espaço geográfico é entendido como decorrente do processo de interação entre a sociedade e a natureza, sendo dinamicamente construído e reconstruído nas mais diversas escalas.

6. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

Geral:

- Formar professor de Geografia para atuar nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, para exercício profissional com competência técnica e política.

Específicos:

- Propiciar uma formação que contemple sua atuação profissional no ensino de Geografia, nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, enfatizando a autonomia e a reflexão crítica em sua práxis docente;
- Capacitar os acadêmicos para o pleno exercício profissional, com o desenvolvimento de habilidades e o domínio de técnicas que lhes permitam articular diferentes níveis do conhecimento geográfico, integrando ensino, pesquisa e extensão;
- Formar profissional qualificado para a análise socioespacial que compreenda a interação complexa entre o homem e a natureza, permitindo-lhe uma formação humanista no entendimento das transformações do espaço geográfico e da sociedade;
- Assegurar que a formação do profissional contemple a reflexão geográfica a partir da relação entre os elementos e fatores sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais;
- Garantir uma formação acadêmica que contemple a análise de campo articulada à teoria, possibilitando a análise e representação do espaço geográfico.

7. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Baseados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Geografia, os formandos no curso de Geografia, licenciatura, devem possuir o seguinte perfil:

- Compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia;

- Dominar e aprimorar as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico;
- Conhecer as principais metodologias e técnicas de ensino da geografia.

8. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Formar profissionais com sólidos conhecimentos na área de geografia, que entendam o processo de aprendizagem na sua totalidade em consonância com as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Geografia e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores da Educação Básica.

- **Quanto aos conhecimentos da área**
 - Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;
 - Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
 - Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
 - Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;
 - Dominar técnicas laboratoriais concernentes à produção e aplicação dos conhecimentos geográficos;
 - Propor e elaborar projetos de pesquisa no âmbito da área de atuação da Geografia;
 - Utilizar os recursos da tecnologia da informação e comunicação aplicados ao conhecimento geográfico;
 - Trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares;
 - Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;
 - Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;
 - Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o contexto proposto;
 - Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos;
 - Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas;
 - Dominar os conteúdos básicos que são objetos de aprendizagem nos níveis fundamental e médio;
 - Organizar o conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino e aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino.
- **Quanto à docência**
 - Comprometer-se com os valores inspiradores da sociedade democrática;
 - Compreender o papel social da escola;
 - Dominar os conteúdos a serem socializados, os seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar;
 - Conhecer os processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica;
 - Saber organizar sua prática profissional;
 - Buscar o desenvolvimento de uma consciência política e profissional que seja alimentada pela crítica das questões educacionais e pela autocrítica às suas próprias ações;

- Atender, com singularidade, a diversidade de todos os alunos sob sua responsabilidade.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um meio para o aperfeiçoamento do ensino e da aprendizagem, e não um fim em si mesmo, constituindo um processo que se materializa por meio dos seguintes instrumentos: provas escritas e orais; atividades práticas; atividades de estágios, seminários, debates; pesquisas; produção de artigos; projetos, além de outros previstos nos planos de ensino das disciplinas.

A avaliação do ensino-aprendizagem dos alunos será feita por disciplina, obedecendo ao plano de ensino, que deverá constar como serão realizadas as avaliações presenciais e estudos orientados. O processo e os instrumentos avaliativos serão discutidos e definidos em conjunto pelos professores do Curso.

O aluno que for reprovado em alguma disciplina poderá cursá-la novamente em regime de dependência, desde que atendidas as especificidades exigidas para a oferta de disciplina em Regime Especial de Dependência (RED), excetuando-se o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório I e II e Trabalho de Campo Interdisciplinar em Geografia I e II.

No contexto do Curso de Geografia, licenciatura, uma preocupação relevante é o processo contínuo de avaliação do curso, dado o fato de que a partir deste haja melhorias na qualidade da formação ofertada, bem como um aprofundamento dos compromissos e responsabilidades na formação de um profissional ciente de seu papel e do seu compromisso com a sociedade e com a Educação, de forma ampla.

A avaliação do curso envolve tanto a avaliação interna, a partir da atuação da CPA (Comissão Permanente de Autoavaliação do Curso de Licenciatura em Geografia) e do CDE (Comitê Docente Estruturante), quanto à avaliação externa realizada pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul a partir da atuação do Conselho Estadual de Educação da Secretaria de Educação do Estado, feitas periodicamente e vinculadas ao processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento do Curso; outra importante forma de avaliação externa ocorre com a realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), vinculada ao Ministério da Educação, atual instrumento de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A articulação entre as avaliações, interna e externa, possibilita a reflexão sobre os aspectos positivos e negativos verificados no Curso, ensejando novas ações e proposições com o intuito de aperfeiçoamento do mesmo, contando com a participação da comunidade acadêmica (professores, técnicos e acadêmicos) que pode propor mudanças tendo como base a análise dos resultados da avaliação.

10. RELAÇÃO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

A UEMS tem investido sistematicamente na formação de seu quadro de professores. Hoje, todos os professores do Curso possuem formação em cursos *stricto sensu*, tanto em nível de mestrado como de doutorado. As pesquisas realizadas pelos professores nesse curso alimentam as pesquisas dos alunos na graduação. O aluno de graduação tende a se inserir na linha de pesquisa de seu orientador, sobretudo, na fase de desenvolvimento de seu TCC. A pesquisa deve estar sistematicamente presente na graduação e isso se faz por meio de sua articulação com a pós-graduação.

Os professores e alunos do Curso se organizam em grupos de pesquisa cadastrados no CNPq tanto no âmbito da instituição como junto a outras IES, resultado em publicação de trabalhos, participação em eventos e atividades similares, com perspectivas e desdobramentos na pós-graduação.

A atividade de pesquisa será desenvolvida sob diversas modalidades, como Iniciação Científica, Iniciação à Docência e o Trabalho de Conclusão de Curso, dentre outros, conectando teoria e prática. Nesse contexto, as disciplinas subsidiarão a prática da pesquisa, incentivando os acadêmicos à participação em projetos, seminários, congressos, ciclo de debates, semanas acadêmicas e simpósios e demais atividades ligadas direta ou indiretamente à pesquisa. Também os Laboratórios de Ensino de Geografia (LEG), Estudos Territoriais (LAET), Geoprocessamento, Ensino de Ciências e de Informática, com regulamentos próprios, subsidiam ações de ensino, pesquisa e extensão.

Os Laboratórios possuem natureza instrumental, destinando-se ao desenvolvimento de atividades curriculares a todos os alunos. São equipados com materiais didáticos necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino e devem ser usados como forma de maximizar e aprofundar conhecimentos relativos a organização do trabalho do futuro docente e a confecção de recursos didáticos necessários às suas atividades.

Ao mesmo tempo, no sentido de fornecer aporte teórico às questões pertinentes ao desenvolvimento da pesquisa, constam na grade curricular três disciplinas específicas que tem como objetivo preparar o acadêmico para a proposição e realização de projetos de pesquisa: Iniciação à pesquisa em Geografia, Pesquisa em Geografia e Teorias e Métodos da Geografia. Oferecidas nos três primeiros anos do curso, estimulam os acadêmicos na reflexão sobre os métodos e os procedimentos, bem como na elaboração e realização de projetos de pesquisa, a exemplo da Iniciação Científica e do Trabalho de Conclusão de Curso.

11. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

11.1 Obrigatório

As atividades do Estágio devem possibilitar não só a observação, a análise e o planejamento de ações educativas, mas a crítica, a indicação de alternativas e a aplicação inovadora de conhecimentos e processos que privilegiem a educação do ser humano, em suas dimensões físicas, cognitivas, éticas, estéticas e afetivas. As atividades de Estágio conduzirão o aluno a vivenciar práticas educativas nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

O Estágio Curricular Supervisionado constitui-se em uma atividade intrinsecamente articulada com as atividades do trabalho acadêmico, bem como objetiva contribuir com a consolidação da educação por meio de práticas reflexivas. O estágio proposto tem como finalidade: viabilizar, junto aos alunos estagiários, a reflexão teórica sobre a prática e a articulação entre ambas, para que se consolide a formação do docente das séries finais do ensino fundamental e ensino médio; oportunizar aos alunos estagiários o desenvolvimento de habilidades e comportamentos necessários à ação docente; proporcionar aos alunos estagiários o intercâmbio de informações e experiências concretas que os preparem para o efetivo exercício da profissão; oportunizar aos alunos estagiários a vivência real e objetiva no ambiente escolar, levando em consideração a diversidade de contextos que este apresenta; efetivar, sob a supervisão de um profissional experiente, um processo de ensino e aprendizagem que se tornará concreto e autônomo quando da profissionalização do aluno estagiário.

As atividades do Estágio distribuem-se em duas disciplinas: uma no 3º ano, em que o aluno irá estagiar nos anos finais do ensino fundamental; e outra no 4º ano, correspondendo às atividades no ensino médio, cada qual com 204h, totalizando 408h. A regulamentação do Estágio Curricular Supervisionado é feita pela COES (Comissão de Estágio Curricular Supervisionado).

O estágio propõe o desenvolvimento de projetos, procurando incluir a comunidade acadêmica nos problemas sócio-político-culturais abordados pela Geografia, contribuindo

para a diminuição das defasagens ocorridas nos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

No que se refere a observação, participação e co-participação, o estágio poderá ser cumprido individualmente ou em grupo, mas a regência e os registros das observações e das pesquisas deverão ser feitos individualmente. O produto dos debates e discussões será sistematizado e fará parte do relatório final de estágio. O momento dos seminários permitirá a apreensão da enorme complexidade que marca as relações entre escola e sociedade.

Na primeira fase da execução do estágio, sugere-se que os alunos procurem acercar-se da realidade escolar, efetuando visitas orientadas para a observação de diferentes realidades escolares. A observação será guiada por tópicos sugeridos pelo professor, que poderão ser utilizados para análises posteriores.

Após essas aproximações com as diferentes realidades e situações de ensino, as atividades de estágio serão realizadas no interior das escolas regulares, especialmente nas salas de aula, para a observação crítica dos métodos, técnicas e recursos utilizados e conteúdos trabalhados pelos professores, tendo como referência as teorias estudadas, para uma melhor participação e regência.

11.2. Não obrigatório

O Estágio Curricular Não Obrigatório “*é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória*”. Esse estágio, previsto no Regimento Interno dos Cursos de Graduação da UEMS, não substituirá a carga horária do Estágio Curricular Obrigatório, e só poderá ser desenvolvido pelo aluno que esteja regularmente matriculado no Curso.

Não serão contadas como Estágio Curricular Supervisionado Não-Obrigatório as atividades que não tenham acompanhamento de um professor supervisor da UEMS ou um supervisor da organização concedente do estágio, que serão responsáveis pela avaliação das atividades desenvolvidas e validação da carga horária.

12. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Conforme o Regimento Interno dos Cursos de Graduação da UEMS, considera-se como Atividades Complementares (AC) outras formas de atividades de enriquecimento didático, curricular, científico e cultural.

O cumprimento da carga horária de Atividades Complementares, para efeito de integralização curricular, deve ser prioritariamente nas seguintes modalidades:

I – participação em atividades acadêmicas:

- a) Monitoria acadêmica;
- b) Projetos de ensino;
- c) Cursos na área de formação e especiais;
- d) Eventos acadêmicos;
- e) Módulos temáticos;
- f) Seminários;
- g) Simpósios;
- h) Congressos estudantis;
- i) Conferências;
- j) Colóquios;
- k) Palestras;
- l) Discussões temáticas;
- m) Visitas técnicas;
- n) Vivência prática.

II – Participação em atividades científicas, nas modalidades:

- a) Projetos de pesquisa;
- b) Eventos científicos;
- c) Projetos de iniciação científica.

III – Participação em atividades de extensão, nas modalidades:

- a) Projetos e/ou ações de extensão;
- b) Projetos e/ou eventos culturais;
- c) Festivais;
- d) Exposições.

IV – Outros:

- a) Participação como membro titular em órgãos colegiados da UEMS;
- b) Participação como membro titular em comissões oficiais da UEMS.

A participação dos alunos em atividades acadêmicas, científico-culturais, de extensão ou de formação complementar, promovidas pela UEMS ou por outras instituições, será considerada como Atividade Complementar se devidamente reconhecida pela coordenação de curso, que deverá promover os encaminhamentos necessários para registro da carga horária dessas atividades no histórico escolar, arquivando os respectivos comprovantes.

Serão computadas como Atividades Complementares somente aquelas desenvolvidas a partir do ingresso no Curso de Geografia, licenciatura.

Os alunos deverão encaminhar os comprovantes das Atividades Complementares à coordenação de curso, conforme calendário acadêmico. Os alunos que não cumprirem o prazo estipulado estarão impossibilitados de colar grau até que cumpram essa condição dentro do prazo máximo previsto para integralização do Curso de Geografia, licenciatura.

Durante o período de integralização do Curso de Geografia, licenciatura, o aluno deverá cumprir a carga horária mínima de 200 horas de Atividades Complementares, exigidas pela Resolução CNE/CP nº 002, de 19 de fevereiro de 2002, para cursos superiores de licenciatura, graduação plena, para formação de professores na educação básica em nível superior.

13. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) consistirá em uma atividade de pesquisa, tendo em vista o perfil do “profissional pretendido” e deverá ser desenvolvido individualmente pelo aluno e apresentado na forma de artigo científico e será regulamentado pelo colegiado de curso com acompanhamento da PROE. O TCC será acompanhado por um professor orientador que pertença ao quadro de docentes da UEMS ou colaborador externo, desde que aprovado pelo Colegiado.

Considera-se importante destacar que formar bons profissionais na educação atualmente implica em estimular também sua prática de pesquisa, dado o fato de que permite o amadurecimento de suas reflexões. Trata-se de formar um professor-pesquisador que possa também estimular seus alunos a pesquisar na Educação Básica, potencializando o processo de ensino-aprendizagem e o fazer pedagógico. Nesse sentido, destacamos que os trabalhos desenvolvidos pelos alunos em atividades como: Iniciação Científica, Iniciação à Docência, Trabalhos de campo, etc, podem resultar no TCC do acadêmico.

14. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

14.1. Atividades de Estudos Orientados

As Atividades de Estudos Orientados compõem parte de cada disciplina do Curso e serão desenvolvidas pelo aluno, sob a orientação do professor da respectiva disciplina. Os professores proporão estudos e discussões, além de sanarem dúvidas sobre determinados assuntos da(s) sua(s) respectiva(s) disciplina(s), bem como no desenvolvimento das Práticas como Componentes Curriculares. Esse componente curricular pode ser destinado ao

embasamento (leituras – estado da arte) para fortalecer a participação dos alunos nas disciplinas a partir das referências básicas que o professor fornece quando apresenta o plano de ensino. As Atividades de Estudos Orientados serão realizadas com o apoio de metodologias de educação à distância, reservado o que prevê na Portaria MEC nº 4.059/04, a carga horária de até 20% para o seu desenvolvimento. Neste projeto, a carga horária destinada aos Estudos Orientados equivale a 17,7% da carga horária total do Curso, sem considerar a carga horária de Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão de Curso.

Observa-se a metodologia de educação a distância como uma metodologia de ensino mediada por ferramentas de aprendizagem projetadas para possibilitar uma interação dos alunos com os professores e, portanto, com os conhecimentos específicos. Nessa metodologia, a linguagem escrita é a ferramenta mais utilizada para o diálogo e para a interação entre alunos e professores. Assim, dentre os meios e recursos didáticos, o Curso de Geografia, licenciatura, tem o objetivo de utilizar ferramentas da informática para o desenvolvimento dos estudos orientados.

A Internet será, nos estudos orientados, um dos principais veículos de interação. A Plataforma *Moodle*, ambiente virtual de aprendizagem, possui várias ferramentas de interação que podem ser utilizadas, conforme a dinâmica de cada disciplina.

A Plataforma *Moodle* permite a interação via *on-line*, discussão em *chats* para contato síncrono, realização de fóruns de discussão, encaminhamento de textos, realização de seminários, espaço para tirar dúvidas e interação entre alunos e professores. Além disso, haverá material digitalizado, proposição de atividades e sugestão de leituras que serão disponibilizados. Também serão utilizados *e-mails* sempre que necessário.

O uso dos ambientes virtuais para divulgação e troca de informações, bem como a forma e as normas para o desenvolvimento dos estudos orientados, serão devidamente detalhados nos Planos de Ensino das respectivas disciplinas e aprovados pelo Colegiado de Curso e divulgados junto aos alunos. Esses momentos irão possibilitar experiência ampliada de participação em discussões qualificadas com estudos prévios e de reflexões interdisciplinares sobre as temáticas abordadas.

14.2. Práticas como componentes curriculares

Como forma de enriquecimento na formação do licenciado, além das disciplinas de encaminhamento didático preponderantemente práticas, a citar as disciplinas de Estágio Supervisionado e Trabalho de Campo Interdisciplinar, agregou-se ao conjunto das outras disciplinas uma carga horária para atividades práticas. Nesse sentido, a carga horária de componentes curriculares tem por função propiciar a cada disciplina uma parcela de tempo para análise de material didático-pedagógico, bem como visitas as escolas da educação básica.

14.3. Trabalho de Campo Interdisciplinar em Geografia

As disciplinas “Trabalho de Campo Interdisciplinar em Geografia I e II”, permitem o estudo *in loco* das dinâmicas territoriais em suas várias dimensões com o intuito de possibilitar, aos acadêmicos, a vivência prática de temas e questões debatidas e estudadas em sala de aula e nos estudos orientados.

Essas disciplinas objetivam inter-relacionar conhecimentos geográficos em suas várias escalas e ambientes, possibilitando uma prática capaz de articular questões teóricas com a realidade vivida, percebida e desta à concebida, relacionando-as com os conteúdos de Geografia das séries finais do ensino fundamental e ensino médio. Todos os trabalhos de campo são regulamentados pela Instrução Normativa da PROE Nº 04/2014 que estabelece

procedimentos para a participação de servidores e alunos da UEMS em visitas técnicas para fins didáticos.

14.4. Seminários Integradores

Os seminários integradores pautam-se em práticas interdisciplinares no sentido de incentivar e valorizar a participação do acadêmico em atividades que ampliem as dimensões dos componentes curriculares relacionadas à ciência geográfica, através do contato com profissionais que já atuam no mercado de trabalho do futuro docente e em áreas correlatas e com temas atuais a serem abordados, incentivando sua formação continuada e seu compromisso político e social com a docência.

Nesse sentido, os seminários foram divididos em “Seminários Integradores: Sociedade e Diversidade Cultural, Étnica e de Gênero”, que propiciará a realização de debates e discussões a respeito de conteúdos relacionados à sociedade e a diversidade cultural, étnica e de gênero e “Seminário de Integração às Transversalidades no Ensino de Geografia”, que favorecerá a integração do Curso de Geografia com os demais Cursos da UEMS e com a rede pública e particular de ensino e seus profissionais.

15. RESUMO GERAL DA ESTRUTURA CURRICULAR

Ano	Disciplina	Periodicidade S - Semestral A - Anual	Carga horária				Total
			Carga horária semanal	Teórica	Estudos Orientados	Prática como componente curricular	
1º ano	Introdução à Cartografia	S	04	48	12	08	68
	Geologia	S	04	48	12	08	68
	Iniciação à pesquisa em Geografia	S	04	48	12	08	68
	História do Pensamento Geográfico	S	04	48	12	08	68
	História Econômica Geral	S	04	48	12	08	68
	Conceitos e Categorias em Geografia	S	04	48	12	08	68
	Tecnologias de Informação Geográfica	S	04	48	12	08	68
	Climatologia	S	04	48	12	08	68
	Dinâmicas Populacionais	S	04	48	12	08	68
	Geografia de Mato Grosso do Sul	S	04	48	12	08	68
	Construção e Análise de Indicadores Geoespaciais	S	04	48	12	08	68
Subtotal				528	132	88	748

Ano	Disciplina	Periodicidade S - Semestral A - Anual	Carga horária				Total
			Carga horária semanal	Teórica	Estudos Orientados	Prática como componente curricular	
2º ano	Pedologia	S	04	48	12	08	68
	Geografia Urbana	S	04	48	12	08	68
	Região e Regionalização	S	04	48	12	08	68
	Formação Territorial do Brasil	S	04	48	12	08	68
	Geografia e Meio Ambiente	S	04	48	12	08	68
	Hidrografia	S	04	48	12	08	68
	Geomorfologia	S	04	48	12	08	68
	Pesquisa em Geografia	S	04	48	12	08	68
	Geografia Agrária	S	04	48	12	08	68
	Geografia da América Latina	S	04	48	12	08	68
	Trabalho de Campo Interdisciplinar em Geografia I	S	04	16	12	40	68
Subtotal				496	132	120	748

Ano	Disciplina	Periodicidade S - Semestral A - Anual	Carga horária				
			Carga horária semanal	Teórica	Estudos Orientados	Prática como componente curricular	Total
3º. ano	História e Filosofia da Educação	S	04	48	12	08	68
	Política Educacional Brasileira	S	04	48	12	08	68
	Psicologia da Educação	S	04	48	12	08	68
	Didática	S	04	48	12	08	68
	Língua Brasileira de Sinais	S	04	48	12	08	68
	Seminário Integradores às Transversalidades no Ensino de Geografia	S	04	36	12	20	68
	Biogeografia	S	04	48	12	08	68
	Geografia das Indústrias	S	04	48	12	08	68
	Geografia Humana do Brasil	S	04	48	12	08	68
	Teorias e Métodos da Geografia	S	04	48	12	08	68
	Trabalho de Campo Interdisciplinar em Geografia II	S	04	16	12	40	68
	Estágio Curricular Supervisionado I	A	06	-	-	-	204
	Subtotal				484	132	132

Ano	Disciplina	Periodicidade S - Semestral A - Anual	Carga horária				
			Carga horária semanal	Teórica	Estudos Orientados	Prática como componente curricular	Total
4º. ano	Geografia da produção e circulação	S	04	48	12	08	68
	Geopolítica	S	04	48	12	08	68
	Geografia Econômica	S	04	48	12	08	68
	Regionalização do Espaço Mundial	S	04	48	12	08	68
	Seminários Integradores: Sociedade e diversidade cultural, étnica e de gênero	S	04	36	12	20	68
	Fundamentos em Educação Especial	S	04	48	12	08	68
	Geografia da África e Oceania	S	04	48	12	08	68
	Geografia das Américas	S	04	48	12	08	68
	Geografia da Europa e Ásia	S	04	48	12	08	68
	Geografia Física do Brasil	S	04	48	12	08	68
	Estágio Curricular Supervisionado II	A	06	-	-	-	204
	Subtotal				468	120	92

Conteúdos Curriculares	Hora aula	Hora relógio
Disciplinas	2.924	2.436
Estágio Supervisionado I e II	-	408
Atividades Complementares	-	200
Trabalho de Conclusão de Curso	-	136
Carga horária total do curso	-	3.180

16. TABELA DE EQUIVALÊNCIA

Disciplinas no Projeto Pedagógico em vigor até 2014	Série	CH	Disciplinas no Projeto Pedagógico em vigor a partir de 2015	Série	CH
História Econômica e Social	1ª	68	História Econômica Geral	1ª	68
Práticas de leitura e produção de textos	1ª	68	SEM EQUIVALÊNCIA	-	-
Itinerários Científicos	1ª	68	Iniciação à pesquisa em Geografia	1ª	68
Introdução à Ciência Geográfica	1ª	68	História do Pensamento Geográfico	1ª	68
Dinâmicas Populacionais	1ª	68	Dinâmicas Populacionais	1ª	68
Fundamentos de Geologia	1ª	68	Geologia	1ª	68
Conceitos e Categorias em Geografia	1ª	68	Conceitos e Categorias em Geografia	1ª	68
Cartografia	1ª	68	Introdução à Cartografia	1ª	68
Tecnologias de Informação Geográfica	1ª	68	Tecnologias de Informação Geográfica	1ª	68
História e Filosofia da Educação	1ª	102	História e Filosofia da Educação	3ª	68
Psicologia da Educação	1ª	102	Psicologia da Educação	3ª	68
Educação para a diversidade cultural e de gênero	2ª	68	Seminários Integradores: Sociedade e diversidade cultural, étnica e de gênero	4ª	68
Fundamentos em Educação Especial	2ª	68	Fundamentos em Educação Especial	4ª	68
Fundamentos e Metodologia da língua brasileira de sinais	2ª	68	Língua Brasileira de Sinais	3ª	68
Educação e Tecnologias	2ª	68	SEM EQUIVALÊNCIA	-	-
Formação Territorial do Brasil	2ª	68	Formação Territorial do Brasil	2ª	68
Introdução à Geografia Agrária	2ª	68	Geografia Agrária	2ª	68
Geografia Econômica	2ª	68	Geografia Econômica	4ª	68
Geografia e Meio Ambiente	2ª	68	Geografia e Meio Ambiente	2ª	68
Geografia Urbana	2ª	68	Geografia Urbana	2ª	68
Regionalização do Espaço Mundial	2ª	68	Regionalização do Espaço Mundial	4ª	68
Fundamentos de Climatologia	2ª	68	Climatologia	1ª	68
Fundamentos de Geomorfologia	2ª	68	Geomorfologia	2ª	68
Didática	3ª	102	Didática	3ª	68
Legislação e Política Educacional Brasileira	3ª	68	Política Educacional Brasileira	3ª	68
Produção e Consumo do Espaço Urbano	3ª	68	SEM EQUIVALÊNCIA	-	-
Teoria e Método da Geografia	3ª	68	Teorias e Métodos da Geografia	3ª	68
Movimentos Sociais no Campo	3ª	68	SEM EQUIVALÊNCIA	-	-
Fundamentos de Hidrologia	3ª	68	Hidrografia	2ª	68
Fundamentos de Biogeografia	3ª	68	Biogeografia	3ª	68
Pesquisa em Geografia	3ª	68	Pesquisa em Geografia	2ª	68
Estágio Curricular Supervisionado I	3ª	204	Estágio Curricular Supervisionado I	3ª	204
Geografia do Brasil	4ª	68	Geografia Humana do Brasil	3ª	68
Região e Regionalização	4ª	68	Região e Regionalização	2ª	68
Geografia do Espaço Latino Americano	4ª	68	Geografia da América Latina	2ª	68
Geografia Política	4ª	68	Geopolítica	4ª	68
Aspectos Geoambientais de Mato Grosso do Sul	4ª	68	Geografia de Mato Grosso do Sul	1ª	68
Geografia, Identidade e Território	4ª	68	SEM EQUIVALÊNCIA	-	-
Aspectos Geoeconômicos de Mato Grosso do Sul	4ª	68	SEM EQUIVALÊNCIA	-	-
Estágio Curricular Supervisionado II	4ª	204	Estágio Curricular Supervisionado II	4ª	204
SEM EQUIVALÊNCIA	-	-	Pedologia	2ª	68
SEM EQUIVALÊNCIA	-	-	Trabalho de Campo Interdisciplinar em Geografia I	2ª	68
SEM EQUIVALÊNCIA	-	-	Seminário Integradores às Transversalidades no Ensino de Geografia	3ª	68
SEM EQUIVALÊNCIA	-	-	Geografia das Indústrias	3ª	68
SEM EQUIVALÊNCIA	-	-	Trabalho de Campo Interdisciplinar em Geografia II	3ª	68
SEM EQUIVALÊNCIA	-	-	Geografia da produção e circulação	4ª	68
SEM EQUIVALÊNCIA	-	-	Geografia da África e Oceania	4ª	68
SEM EQUIVALÊNCIA	-	-	Geografia das Américas	4ª	68
SEM EQUIVALÊNCIA	-	-	Geografia da Europa e Ásia	4ª	68
SEM EQUIVALÊNCIA	-	-	Geografia Física do Brasil	4ª	68
SEM EQUIVALÊNCIA	-	-	Construção e Análise de Indicadores Geoespaciais	1ª	68

17. PLANO DE IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO

Os cursos de Geografia da Unidade Universitária de Campo Grande, Licenciatura e Bacharelado, terão um núcleo de disciplinas de formação comum, em que os alunos do Bacharelado cursarão tais disciplinas juntamente com os alunos da Licenciatura a partir de 2015, conforme Tabela abaixo.

Disciplinas	Série	CH	DNC*	DL**	DB***
História Econômica Geral	1 ^a	68	X	-	-
Iniciação à pesquisa em Geografia	1 ^a	68	X	-	-
História do Pensamento Geográfico	1 ^a	68	X	-	-
Dinâmicas Populacionais	1 ^a	68	X	-	-
Geologia	1 ^a	68	X	-	-
Conceitos e Categorias em Geografia	1 ^a	68	X	-	-
Introdução à Cartografia	1 ^a	68	X	-	-
Tecnologias de Informação Geográfica	1 ^a	68	X	-	-
Climatologia	1 ^a	68	X	-	-
Geografia de Mato Grosso do Sul	1 ^a	68	X	-	-
Construção e Análise de Indicadores Geoespaciais	1 ^a	68	X	-	-
Cartografia Temática	1 ^a	68	-	-	X
Formação Territorial do Brasil	2 ^a	68	X	-	-
Geografia Agrária	2 ^a	68	X	-	-
Geografia e Meio Ambiente	2 ^a	68	X	-	-
Geografia Urbana	2 ^a	68	X	-	-
Geomorfologia	2 ^a	68	X	-	-
Hidrografia	2 ^a	68	X	-	-
Pesquisa em Geografia	2 ^a	68	X	-	-
Região e Regionalização	2 ^a	68	X	-	-
Geografia da América Latina	2 ^a	68	X	-	-
Pedologia	2 ^a	68	X	-	-
Geoprocessamento I	2 ^a	68	-	-	X
Trabalho de Campo Interdisciplinar em Geografia I	2 ^a	68	X	-	-
Estágio Curricular Supervisionado I	2 ^a	68	-	-	X
História e Filosofia da Educação	3 ^a	68	-	X	-
Psicologia da Educação	3 ^a	68	-	X	-
Língua Brasileira de Sinais	3 ^a	68	-	X	-
Didática	3 ^a	68	-	X	-
Política Educacional Brasileira	3 ^a	68	-	X	-
Seminário Integradores às Transversalidades no Ensino de Geografia	3 ^a	68	-	X	-
Estágio Curricular Supervisionado I	3 ^a	204	-	X	-
Teorias e Métodos da Geografia	3 ^a	68	X	-	-
Biogeografia	3 ^a	68	X	-	-
Geografia Humana do Brasil	3 ^a	68	X	-	-
Geografia das Indústrias	3 ^a	68	X	-	-
Trabalho de Campo Interdisciplinar em Geografia II	3 ^a	68	X	-	-
Sensoriamento Remoto	3 ^a	68	-	-	X
Geoprocessamento II	3 ^a	68	-	-	X

Avaliação de Impacto Ambiental	3 ^a	68	-	-	X
Elaboração de Projetos para o planejamento e gestão territorial	3 ^a	68	-	-	X
Planejamento e gestão Territorial do Turismo	3 ^a	68	-	-	X
Estágio Curricular Supervisionado II	3 ^a	68	-	-	X
Fundamentos em Educação Especial	4 ^a	68	-	X	-
Geografia da África e Oceania	4 ^a	68	-	X	-
Geografia das Américas	4 ^a	68	-	X	-
Geografia da Europa e Ásia	4 ^a	68	-	X	-
Geografia Física do Brasil	4 ^a	68	-	X	-
Estágio Curricular Supervisionado II	4 ^a	204	-	X	-
Seminários Integradores: Sociedade e diversidade cultural, étnica e de gênero	4 ^a	68	X	-	-
Geografia Econômica	4 ^a	68	X	-	-
Regionalização do Espaço Mundial	4 ^a	68	X	-	-
Geografia da produção e circulação	4 ^a	68	X	-	-
Geopolítica	4 ^a	68	X	-	-
Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos	4 ^a	68	-	-	X
Planejamento e Gestão de Áreas Protegidas	4 ^a	68	-	-	X
Planejamento e Gestão do Território	4 ^a	68	-	-	X
Planejamento e Gestão Ambiental	4 ^a	68	-	-	X
Planejamento e Gestão Urbana	4 ^a	68	-	-	X
Estágio Curricular Supervisionado III	4 ^a	68	-	-	X

* Disciplinas do Núcleo Comum (DNC)

** Disciplinas da Licenciatura (DL)

*** Disciplinas do Bacharelado (DB)

18. EMENTÁRIO, OBJETIVOS E BIBLIOGRAFIAS

INTRODUÇÃO À CARTOGRAFIA

Ementa

Conceitos da cartografia. As formas de representação da Terra. Princípios do estudo e da confecção de mapas e cartas. Localização e orientações. Técnicas cartográficas. Fusos horários. Escalas. Elementos de Astronomia para orientação geográfica. Elementos essenciais no planejamento, construção e composição de mapas e cartas. Sistemas de projeções globais. Sistema UTM. O uso de bússolas e GPS na orientação e interpretação cartográfica. Trabalhos práticos de leitura e interpretação de cartas e mapas.

Objetivos

Reconhecer a importância e formas de uso da cartografia na percepção e análise do espaço geográfico. Identificar os diferentes tipos de mapas e cartas. Reconhecer os fundamentos teóricos da representação gráfica dirigidos à cartografia. Identificar o uso da projeção cartográfica, da escala e do fuso horário na cartografia.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, R. D. **Cartografia escolar**. São Paulo: Contexto, 2007.

ANJOS, R. S. A. **Cartografia e educação**. Brasília: Rafael Sanzio, 2008.

COSTA, A. G. **Roteiros práticos de cartografia**: da América Portuguesa ao Brasil Colonial. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

DUARTE, P. A. **Fundamentos de Cartografia**. Florianópolis: UFSC, 2006.

FITZ, P. R. **Cartografia Básica**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

Bibliografia Complementar

ABREU, S. O mapa e sua importância: notas de um debate. In: **Revista de Geografia**, ano IV, no. 8. Campo Grande: UFMS, 1995, p. 51-53.

BLACK, J. **Mapas e História**: construindo imagens do passado. Bauru: Edusc, 2005.

MARTINELLI, M. Cartografia Dinâmica: espaço e tempo nos mapas. In: **Revista GEOUSP. Espaço e Tempo**. Nº. 18. São Paulo: Departamento de Geografia, 2005, p. 53-66.

_____. **Mapas da geografia e cartografia temática**. São Paulo: Contexto, 2003.

SOUZA, J. G.; KATUTA, A. M. **Geografia e conhecimentos cartográficos**. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

GEOLOGIA

Ementa

Geologia histórica. Dinâmica interna – Tectonismo. Noções de mineralogia e petrografia - Minerais e Rochas. Dinâmica externa – Intemperismo. Ambientes Geológicos da Erosão e Deposição. Geodinâmica. Geologia do Brasil e Regional. Trabalhos práticos e experiências em Mato Grosso do Sul. A abordagem geológica na educação básica.

Objetivos

Proporcionar e possibilitar aos alunos o conhecimento teórico básico e experiências práticas da geologia, com vistas a realização de pesquisas técnico-científicas e ao suprimento da demanda de requisitos de outras disciplinas sobre as Ciências da Terra e do Ambiente.

Enfatizar o papel da geologia através das feições e processos naturais, articulados à ação antrópica sob a perspectiva de sistemas naturais.

Possibilitar aos alunos treinamento para a observação da paisagem para análise dos sistemas naturais e antrópicos e sua relação com o ensino de geografia.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, F. F. de; HASSUI, Y. (Coord). **O pré-cambriano no Brasil**. São Paulo: Edgard Blücher, 1984.

BIGARELLA, J. J. **Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais**. Florianópolis: UFSC, 1994.

LEINZ, V.; AMARAL, S. E. **Geologia Geral**. 14.ed. São Paulo: Cia Editora Nacional, 2003.

PETRI, S.; FULFARO, V. J. **Geologia do Brasil (Fanerozóico)**. São Paulo: Edusp, 1983.

POPP, J. H. **Geologia Geral**. Rio de Janeiro: LC, 1998.

SANTOS, Antonio Manuel dos; OLIVERIA, Santos; BRITO, Sérgio Nertan Alves de. **Geologia de Engenharia**. São Paulo: ABGE, 1998.

TEIXEIRA, W.; *et. al.* **Decifrando a Terra**. 2.ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, F. F. M. de. Geologia do Centro-Oeste Mato-grossense. **Boletim da divisão de Geologia e Mineralogia**. Rio de Janeiro, 1964, n.215, pp. 1-133.

_____. Geologia do Sudoeste Matogrossense. **Boletim da Divisão de Geologia e Mineralogia**. Rio de Janeiro, 1945, n.116, pp. 1-118.

DELL'ARCO, J. O.; *et. al.* (1982) **Geologia**. In: Brasil. Ministério das Minas e Energia. Secretaria Geral. Projeto RADAMBRASIL. Folha SE. 21 Corumbá e parte da Folha SE. 20. Volume 27. Rio de Janeiro: 25-160.

GUERRA, A. J. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

IBGE. **Glossário Geológico**. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Geociências. Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, 1999.
INVESTIGANDO A TERRA. São Paulo: MacGraw-Hill do Brasil, 1973.

INICIAÇÃO A PESQUISA EM GEOGRAFIA

Ementa

Tipos de conhecimento. Tipos de trabalhos acadêmicos e científicos. Procedimentos de pesquisa. Levantamento, tratamento e organização de fontes. O uso da Internet. A comunicação do trabalho de pesquisa. Normalização: a ABNT. Condições materiais da pesquisa institucional. A Relação da pesquisa com as atividades do docente de geografia.

Objetivos

Compreender os diferentes tipos de conhecimento (Senso Comum, Científico, Filosófico, Teológico).
Conhecer as diferentes modalidades de trabalho acadêmico e científico.
Apropriar-se dos procedimentos de pesquisa e de levantamento, tratamento e organização de fontes.
Conhecer e saber empregar as normas da ABNT em trabalhos científicos.
Enfatizar a relação da pesquisa com as atividades do docente em geografia.

Bibliografia Básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**. Referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
_____. **NBR 4724**: Informação e documentação: apresentação trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, 2001.
_____. **NBR 6022**: Informações e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa. Rio de Janeiro, 2003.
_____. **NBR 6027**: Sumário. Rio de Janeiro, 1989.
_____. **NBR 6028**: Resumo. Rio de Janeiro, 1990.
_____. **NBR 10520**: Informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.
FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Novos Enfoques da Pesquisa Educacional**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Bibliografia Complementar

DEGASPERI, Silvia D.; VANALLI, Teresa Raquel; MOREIRA, Márcia Regina G. (Orgs.). **Apostila de normalização documentária**: com base nas normas da ABNT. Última atualização em agosto de 2013. Presidente Prudente: Unesp/Fct, 2006. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/bibliotecafct/apostila-abnt-1709>>
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: <http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india>
PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2.ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <<http://docente.ifrn.edu.br/valcinetemacedo/disciplinas/metodologia-do-trabalho-cientifico/e-book-mtc>>
TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação científica: Normas Técnicas para Redação Científica**. São Paulo: Atlas, 2008.

HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO

Ementa

Atividade geográfica: origens e etapas na evolução do pensamento geográfico. Geografia e positivismo. O determinismo. O possibilismo. Geografia teórica. Geografia da Percepção. Geografia crítica. Geografia cultural. Perspectivas da Geografia para o século XXI.

Objetivos

Identificar as origens e etapas da evolução do pensamento geográfico.
Analisar as influências das diferentes correntes teóricas no pensamento geográfico.
Refletir sobre os principais paradigmas atuais do pensamento geográfico.

Bibliografia Básica

ANDRADE, M. C. **Geografia, ciência da sociedade**: uma introdução à análise do pensamento geográfico. Recife: UFPE, 2006.
DINIZ FILHO, Luis Lopes. **Por uma crítica da geografia crítica**. Ponta Grossa: UEPG, 2013.
MORAES, A. C. R. **Geografia**: pequena história crítica. São Paulo: HUCITEC, 1981.
MOREIRA, Ruy. **Geografia e práxis**: A presença do espaço na teoria e na prática geográficas. São Paulo: Contexto, 2012.
MOREIRA, R. **O que é geografia**. 8.ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
SANTOS, M. **Por uma geografia nova**. São Paulo: EDUSP, 2006.
SEABRA, Giovanni. **Geografia**: fundamentos e perspectivas. 4.ed. João Pessoa: Universitária, 2007.

Bibliografia Complementar

MORAES, A. C. R. **A gênese da geografia moderna**. São Paulo: Hucitec; Annablume, 2002.
MOREIRA, R. **Para onde vai o pensamento geográfico?** São Paulo: Contexto, 2006.
PEREIRA, R. M. F. A. **Da geografia que se ensina à gênese da geografia moderna**. 3.ed. Florianópolis: UFSC, 1999.
QUAINI, Massimo. **A construção da Geografia Humana**. 2.ed. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1992.
SILVA, L. R. **Do senso comum à geografia científica**. São Paulo: Contexto, 2004.
SPOSITO, Eliseu Savério. **Geografia e Filosofia**: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: UNESP, 2004.
VITTE, Antonio Carlos (Org.). **Contribuições à história e à epistemologia da geografia**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL

Ementa

Introdução ao estudo da História Econômica. Os modos de produção. Expansão comercial européia e o capital mercantil. Corporações e manufaturas. Colonialismo. Escravidão no sistema capitalista. Revolução Industrial e o capital industrial. A constituição do proletariado. O século XIX e a formação do Estado-Nação. Capitalismo monopólico. Imperialismo. Neo-colonialismo. A crise de 1929. Welfare-State. Neoliberalismo e as crises do capital.

Objetivos

Analisar os processos que marcaram os fenômenos econômicos e sociais no tempo e no espaço, percebendo-os como produtos gerados na relação entre os homens e a natureza.
Analisar os processos históricos e como estes se transformam pela ação e relação que os homens estabelecem entre si.
Compreender e caracterizar as origens, o desenvolvimento do capitalismo e as crises desse sistema e como as relações humanas são afetadas.

Bibliografia Básica

ANDERSON, Perry. **Passagens da antiguidade ao feudalismo**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001.
ARISTÓTELES. **Política**. Trad de Mário da GamaKury. 3. ed. Brasília: UnB, 1997.
HOBSBAWN, E. **Era dos extremos (1914 – 1991)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
HUBERMAN, Leo. **História da riqueza do homem**. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

LENINE. **O imperialismo** – fase superior do capitalismo. São Paulo: Centauro, 2005.

MARX, Karl. **O capital**. 2 v. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

SMITH, Adam. **A riqueza das nações**: investigação sobre sua natureza e suas causas. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

Bibliografia Complementar

BRAUDEL, F. **Civilização material, economia e capitalismo, séculos XV – XVIII**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

GUARINELLO, Norberto Luiz. Escravos sem senhores: escravidão, trabalho e poder no mundo romano. In: **Revista Brasileira de História** [online]. 2006, vol. 26, n. 52, pp. 227-246. ISSN 1806-9347. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-01882006000200010>>.

HOBBSBAWN, E. **A era do capital (1848 – 1875)**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

OLIVEIRA, Terezinha; RIBEIRO, Elizabete Custódio da Silva (Orgs.). **Pesquisa em antiguidade e idade média**. Maringá: EDUEM, v.3, 2009.

CONCEITOS E CATEGORIAS EM GEOGRAFIA

Ementa

A Geografia como ciência. Epistemologia e conhecimento geográfico. Conceitos e categorias de análise geográfica: os conceitos chave da Geografia - espaço, território, região, paisagem, lugar, redes geográficas, escala geográfica. Os paradigmas clássicos, suas heranças e rupturas na história do pensamento geográfico. Os conceitos da Geografia e sua aplicação na Educação Básica.

Objetivos

Discutir as bases epistemológicas da Geografia e as implicações filosóficas das diferentes abordagens metodológicas nessa disciplina.

Compreender a importância das categorias, conceitos, teorias e sua abordagem no processo de construção da Geografia e as propostas contemporâneas.

Proporcionar ao acadêmico uma visão dos conceitos e categorias mais usuais no discurso geográfico.

Bibliografia Básica

CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. **Geografia**: conceitos e temas. 3.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

GOMES, Paulo Cesar da Costa. **Geografia e modernidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

MASSEY, Doreen. **Pelo espaço**: uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

MENDONÇA, Francisco; *et. al.* (Orgs.) **Espaço e tempo**: complexidades e desafios do pensar e do fazer geográfico. Curitiba: ADEMADAN, 2009.

MOREIRA, Ruy. **O pensamento geográfico brasileiro**: as matrizes clássicas originárias. V.1. São Paulo: Contexto, 2008.

_____. **O pensamento geográfico brasileiro**: as matrizes da renovação. V. 2. São Paulo: Contexto, 2009.

_____. **Para onde vai o pensamento geográfico?** Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço. Técnica e tempo. Razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1997.

Bibliografia Complementar

CLAVAL, Paul. **A Geografia Cultural**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1999.

CLAVAL, Paul. **Epistemologia da Geografia**. Florianópolis: Editora UFSC, 2011.

GREGORY, Derek *et. al.* (Orgs.). **Geografia Humana**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.

HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

LACOSTE, Yves. **A Geografia** – isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. 4.ed. São Paulo: Papirus, 1997.

SANTOS, Milton. **Por uma Geografia nova**. São Paulo: Hucitec, 1990.

SAQUET, Marcos Aurélio; SPOSITO, Eliseu Savério (Orgs.). **Território e territorialidades: teorias, processos e conflitos**. São Paulo: Expressão Popular; UNESP, 2009.

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

Ementa

Principais fontes de Geoinformação. A utilização de instrumentos de tecnologia geográfica. Perspectiva de análise espacial pelo SIG e GPS. Técnicas de representação cartográfica moderna. Tecnologias e técnicas de coleta e tratamento de dados geográficos. Atlas e mapas digitais. O uso de tecnologias de informação geográfica na educação básica.

Objetivos

Auxiliar o futuro profissional na utilização da informática e uso de aparelhos como GPS, termômetros e outros aparelhos utilizados na Geografia.

Conhecer os principais recursos computacionais de hardware e software disponíveis para a pesquisa geográfica.

Proporcionar uma visão geral sobre a evolução e o estado da arte da cartografia digital, do Sistema de Informação Geográfica (SIG) e do Sistema de Posicionamento Global (GPS).

Subsidiar o futuro profissional no tratamento e coleta de dados digitais como mapas e cartas.

Bibliografia Básica

ALEXANDRE, O. (Org.). **Cartografia Cognitiva: mapas do conhecimento para pesquisa, aprendizagem e formação docente**. Cuiabá: KCM, 2008.

CARVALHO, M. S., PINA, M. de F. de., SANTOS, S. M. **Conceitos Básicos de Sistema de Informação Geográfica e Cartografia Aplicados à Saúde**. Brasília: Organização Panamericana de Saúde e Ministério da Saúde, 2000.

LINS, M.P.E; FERREIRA FILHO, V. J. M. **Sistemas de Informações Geográficas e Modelagem em Pesquisa operacional**. COPE, 2002. Disponível em: <<http://members.tripod.com>>.

MARTINELLI, M. **Mapas da geografia e cartografia temática**. São Paulo: contexto, 2003.

MATOS, J. I. de. **Fundamentos de Informação Geográfica**. Lisboa-Porto-Coimbra: Lidel, 2001.

RAMALHO, J. A. A. **Introdução à informática**. 4.ed. São Paulo: Berkeley Brasil, 2004.

TEIXEIRA, A.; CHRISTOFOLETTI, A, MORETI, E. **Introdução aos Sistemas de Informação Geográfica**. Rio Claro: Ed. dos Autores, 1992.

Bibliografia Complementar

BRANCO, M. L. D. C. A Geografia e os Sistemas de Informação Geográfica. In: **Revista Território** n.2, v.1, jan-jun, LAGET/UFRJ. Rio de Janeiro, 1997.

CAMPOS, S. **Fotointerpretação da ocupação do solo e suas influências sobre a rede de drenagem da bacia do rio Capivara, Botucatu (SP), no período de 1962-1972**. Botucatu, 1993. 164p. Tese (Doutorado em Agronomia) - Faculdade de Ciências Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista.

FITZ, P. R. **Geoprocessamento sem complicação**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

OLIVEIRA, C. **Curso de Cartografia Moderna**. Rio de Janeiro: IBGE, 1988.

ROCHA, J. A. M. **ABC do GPS**. São Paulo: (edição do autor), 2005.

AVELINO, Patrícia Helena Mirandola. A trajetória da tecnologia de sistemas de informação geográfica (SIG) na pesquisa geográfica. In: **Revista Brasileira da Associação dos Geógrafos Brasileiros**. Seção Três Lagoas, v. 1, n. 1, ano 1, 2004. Disponível em: <http://www.ceul.ufms.br/agbtl/artig_prof_patricia.pdf>

CLIMATOLOGIA

Ementa

Diferenciação entre meteorologia e climatologia, tempo e clima. Estruturação e composição da atmosfera. Os processos de precipitação, infiltração, evaporação e evapotranspiração. Elementos e

fatores do clima. Variações climáticas: latitude, altitude e continentalidade. A dinâmica geral da atmosfera. Diversidade, escalas e classificação dos climas no espaço mundial, sul-americano e brasileiro. Diferenciação entre furacão, tornado e ciclone. Os fenômenos *El Niño* e *La Niña*. O homem e o clima: ilhas de calor, efeito estufa, CFC na ozonoesfera, desertificação, inversão térmica, etc. O estudo da climatologia na educação básica.

Objetivos

Compreender a diferenciação e conceituação entre meteorologia e climatologia, tempo e clima.

Conhecer a dinâmica e diversidade climática mundial e brasileira.

Compreender a dinâmica e circulação atmosférica.

Compreender os processos e desdobramentos ambientais decorrentes da relação natureza (clima) e sociedade (ações humanas).

Bibliografia Básica

AYODE, J. O. **Introdução à Climatologia para os Trópicos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

DREW, D. **Processos interativos homem – meio ambiente**. São Paulo: DIFEL, 1986.

MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. **Climatologia: noções básicas e climas no Brasil**. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2007.

STEINKE, E. T. **Climatologia fácil**. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2012.

Bibliografia Complementar

FOUCAULT, A. **O clima: história e devir do meio terrestre**. Porto Alegre: Instituto Piaget, 1997.

GUERRA, A. J. T. (Org.). **Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

LAMY, M. **A Biosfera**. Porto Alegre: Instituto Piaget, 2000.

NIMER, E. **Climatologia do Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 1979.

TUBELIS, A.; NASCIMENTO, B. J. L. **Meteorologia Descritiva**. São Paulo: Nobel, 1983.

DINÂMICAS POPULACIONAIS

Ementa

Dinâmica populacional e suas principais teorias. Fluxos migratórios. Índice de desenvolvimento humano. Relação capital x trabalho e a dinâmica populacional. Abordagens populacionais nos livros didáticos. População e planejamento territorial. O estudo das dinâmicas populacionais na educação básica.

Objetivos

Caracterizar o processo de ocupação populacional e sua relação com o espaço geográfico.

Abordar os aspectos do desenvolvimento humano.

Analisar as causas do crescimento demográfico da população.

Reconhecer os fluxos migratórios da população.

Analisar a relação capital x trabalho com a dinâmica populacional.

Analisar as diferentes abordagens populacionais nos livros didáticos.

Buscar e utilizar informações populacionais no planejamento territorial.

Bibliografia Básica

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL 2013. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/home/>>

DAMIANI, A. **População e geografia**. São Paulo: Contexto, 1992.

FUNDAÇÃO VICTOR CIVITA. **Os economistas: Malthus**. São Paulo: Nova Cultural, 1996, pp.5-6; 241-275. Disponível em: <http://www.adelinotorres.com/economia/Robert%20Malthus_Principios%20de%20Economia%20Política%20e%20Ensaio%20sobre%20a%20Popula%20E3o.pdf>

MARX, Karl. O método da economia política. In: **Crítica marxista: documento**, n.30, pp.103-125, bDocumento.pdf>

MOREIRA, Ruy. O homem estatístico. In: **Para onde vai o pensamento geográfico?** Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2008, pp. 77-99.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil:** território e sociedade no início do século XXI. 4.ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

Bibliografia Complementar

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL 2013. **Metodologia:** IDHM Hoje. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/arquivos/fs3-metodologia.pdf>>

BAENINGER, Rosana. Migrações internacionais e cidadania. In: TURRA, Cassio Maldonado; CUNHA, José Marcos Pinto da (Orgs.). **População e desenvolvimento em debate:** contribuições da Associação Brasileira de Estudos Populacionais. Belo Horizonte: ABEP, 2012, pp. 93-96. Disponível em: <<http://www.abep.org.br/sites/default/files/DemografiaemDebateVol4.pdf>>

CAMPO GRANDE. Prefeitura Municipal de Campo Grande. **Sistema Municipal de Indicadores Georreferenciados para o Planejamento e a Gestão de Campo Grande/MS – SISGRAN.** Disponível em: <<http://www.campogrande.ms.gov.br/sisgran>>

GEORGE, P. **Populações ativas.** Rio de Janeiro: Difel, 1979.

MARTINE, George. **Estado, economia e mobilidade geográfica:** retrospectiva e perspectivas para o fim do século. *Rebep*. v. 11, n.1, jan./jun., 1994. Disponível em: <http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/rev_inf/vol11_n1_1994/vol11_n1_1994_4artigo_41_60.pdf>

OLIVEIRA, Maria Coleta. A segunda transição demográfica: nova teoria ou mais do mesmo? In: TURRA, Cassio Maldonado; CUNHA, José Marcos Pinto da (Orgs.). **População e desenvolvimento em debate:** contribuições da Associação Brasileira de Estudos Populacionais. Belo Horizonte: ABEP, 2012, pp. 141-150. Disponível em: <<http://www.abep.org.br/sites/default/files/DemografiaemDebateVol4.pdf>>

RAFFESTIN, C. **Por uma geografia do poder.** São Paulo: Ática, 1992.

SASAKI, Elisa Massae; ASSIS, Gláucia de Oliveira. Teorias das migrações internacionais. In: **12 Encontro Nacional da ABEP 2000.** Caxambu, 2000. Disponível em: <http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/pdf/2000/Todos/migt16_2.pdf>

GEOGRAFIA DE MATO GROSSO DO SUL

Ementa

Base geológica de Mato Grosso do Sul. Aspectos gerais da geomorfologia e pedologia do Mato Grosso do Sul. Os climas do Mato Grosso do Sul. As principais bacias hidrográficas do Mato Grosso do Sul. Aspectos biogeográficos do território sul-mato-grossense. Breve história do Mato Grosso do Sul. O Mato Grosso do Sul no Brasil e no Mundo. As dinâmicas socioeconômicas e ambientais do Mato Grosso do Sul. A divisão regional sul-mato-grossense. Uso e ocupação do território x vulnerabilidade ambiental no Mato Grosso do Sul. As fronteiras do Mato Grosso do Sul: Paraguai e Bolívia. A abordagem do temas sul-matogrossense na educação básica.

Objetivos

Conhecer o processo de formação do território sul-mato-grossense.

Conhecer os aspectos físicos do Mato Grosso do Sul.

Discutir os agentes da dinâmica e transformação socioespacial no território sul-mato-grossense e suas implicações geoambientais.

Bibliografia Básica

BITTAR, M. **Regionalismo e divisionismo no sul de Mato Grosso.** Campo Grande: UFMS, 2009, 2 vol.

LAMOSO, L. P. (Org.). **Transportes e políticas públicas em Mato Grosso do Sul.** Dourados: UFGD, 2008.

MATO GROSSO DO SUL. **Geoambientes da Faixa de Fronteira GNTF/MS.** Campo Grande: SEMAC, 2012. Disponível em <<http://www.semac.ms.gov.br>>

MATO GROSSO DO SUL. **Zoneamento Ecológico Econômico do Mato Grosso do Sul: Contribuições Técnicas, Teóricas, Jurídicas e Metodológicas.** Campo Grande: SEMAC, 2009. Disponível em <<http://www.semac.ms.gov.br/controle/ShowFile.php?id=45133>>

OLIVEIRA, T. C. M. de; *et. al.* Cidades de fronteira e a rede urbana regional do Estado. In: PEREIRA, R. H. M.; FURTADO, B. A. **Dinâmica urbano-regional: Rede Urbana e suas interfaces.** Brasília: IPEA, 2011. pp. 371-398.

OLIVEIRA, T. C. M. de; PAIXÃO, R. O.; YONAMINE, S. S. Mato Grosso do Sul: Dinâmica Urbano-Regional do Estado. In: PEREIRA, R. H. M.; FURTADO, B. A. **Dinâmica urbano-regional: Rede Urbana e suas interfaces.** Brasília: IPEA, 2011. pp. 371-398.

PAIXÃO, Roberto O. **Turismo na Fronteira: identidade e planejamento regional.** Campo Grande: UFMS, 2006.

SOUZA, A. O. **Mato Grosso do Sul no contexto dos novos paradigmas de integração e desenvolvimento nacional.** Dourados: UFGD, 2008.

Bibliografia Complementar

CORREIA, V. B. **Coronéis e bandidos em Mato Grosso.** Campo Grande: UFMS, 1995.

MATO GROSSO DO SUL. **Caderno Geoambiental das Regiões de Planejamento do Mato Grosso do Sul.** Campo Grande: SEMAC, 2011. Disponível em <<http://www.semac.ms.gov.br>>

MATO GROSSO DO SUL. **Estudo da Dimensão Territorial do Estado do Estado de Mato Grosso do Sul: Regiões de Planejamento.** Campo Grande: SEMAC, 2011. Disponível em <<http://www.semac.ms.gov.br>>.

OLIVEIRA, T. C. M. **A agroindústria e a reprodução do espaço.** Campo Grande/MS: Ed. UFMS, 2001.

QUEIRÓZ, P. R. C. **Uma ferrovia entre dois mundos.** Campo Grande/ São Paulo: Eudsc, 2004.

SILVA, J. V. **História de Mato Grosso: um breve relato da formação populacional. (século XVIII ao XX).** Cuiabá: KCM, 2006.

CONSTRUÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES GEOESPACIAIS

Ementa

Métodos e procedimentos técnicos de utilização e tratamento de dados geoeconômicos de natureza quantitativa. Uso de técnicas estatísticas de aplicações espaciais, enfatizando-se as suas potencialidades e limitações. Introdução de análise empírica sobre banco de dados geoeconômicos, mediante tratamento computacional. Introdução à Análise espacial. Introdução à econometria. Estatística, livro didático e ensino de geografia.

Objetivos

Construir instrumentos para a coleta de informações e dados geoeconômicos.
Aplicar técnicas estatísticas para a organização, descrição, apresentação, análise e interpretação de dados.
Utilizar técnicas básicas para o tratamento de dados geoeconômicos.
Aplicar técnicas selecionadas de quantificação em geoeconomia.
Compreender a importância da análise de indicadores geoeconômicos para a geografia.

Bibliografia básica

ALMEIDA, E. **Econometria espacial.** São Paulo: Átomo & Alínea, 2012.

GERARDI, L. H. de O. **Quantificação em Geografia.** São Paulo: Difel, 1981.

GUJARATI, D. **Econometria básica.** Porto Alegre: Bookman, 2013.

ROGERSON, P. A. **Métodos Estatísticos Para Geografia: Um Guia Para o Estudante.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

TOLEDO, G. L.; OVALLE, I. I. **Estatística Básica.** 25.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia complementar

- CRUZ, B.C.O. et.al. **Economia Regional e Urbana: teoria e métodos com ênfase no Brasil**. Brasília: IPEA, 2011.
- DINIZ, C. C.; CROCCO, M. **Economia Regional e Urbana: Contribuições Teóricas Recetes**. Belo Horizonte: UFMG, 2006.
- MORETIN, P. A. E TOLOI, C. M. C. **Análise de Séries Temporais**. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.
- HOFFMAN, R. **Estatística para economistas**. São Paulo: Cengage, 2006.
- SOARES, I. G. E CASTELAR, I. **Econometria Aplicada com o uso do Eviews**. Fortaleza: UFC/CAEN, 2003.
- WOOLDRIDGE, J. M. **Introdução à econometria: uma abordagem moderna**. São Paulo: CENGAGE, 2011.

PEDOLOGIA

Ementa

Pedologia: conceitos, histórico e caracterização. Pedogênese e os processos pedogenéticos. Fatores de formação do solo. Análise estrutural: estrutura e composição de solo. Principais características morfológicas dos horizontes e os constituintes dos solos. Classificação dos solos e principais classes de solos do Brasil. Solos regionais. Processos erosivos e práticas de conservação do solo. Trabalhos práticos de campo em Mato Grosso do Sul.

Objetivos

- Situar a pedologia no contexto e a importância na Ciência Geográfica.
- Proporcionar ao aluno o conhecimento das principais características dos horizontes dos solos para a realização de pesquisas técnico-científicas em pedologia.
- Levar ao aluno a prática de levantamento foto-descritivo, descrição e caracterização do solo no campo através da análise estrutural da cobertura pedológica.
- Proporcionar ao aluno habilidades que envolvam procedimentos de observação, registro, descrição e representação dos aspectos físicos e sócio-econômicos que organizam o espaço geográfico.

Bibliografia Básica

- ESPINDOLA, Carlos Roberto. **Retrospectiva crítica sobre a pedologia: um repasse bibliográfico**. Campinas: Unicamp, 2008.
- LEMOS, R. C. de; Santos, R. D. **Manual de descrição e coleta de solo no campo**. Campinas. E. SBCS & SNLCS, 1954.
- LEPSCH, I. F. **Formação e conservação dos solos**. São Paulo: Oficina de textos, 2002.
- _____. **19 lições de Pedologia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.
- MONIZ, A. C. (Coord.). **Elementos de pedologia**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S/A, 1995.
- VIEIRA, L. S. **Manual de ciência do solo**. São Paulo: Agronômica Ceres, 1975.

Bibliografia Complementar

- AMARAL FILHO, Z. P. do. Solos do Pantanal Mato-grossense. In: **Anais do I Simpósio sobre recursos naturais e sócio-econômicos do Pantanal**. Brasília: DDTEMBRAPA/CPAP-UFMS, 1986, pp. 91-103.
- BOULET, R. Análise Estrutural da Cobertura Pedológica e Cartografia. In: **XXI Congresso Brasil. Ciência do Solo**. Campinas: 1988, pp. 79-90.
- ORIOILLI, L. A.; AMARAL FILHO, Z. P. do; OLIVEIRA, A. B. de (1982). Pedologia. Levantamento Exploratório de Solos. In: **Brasil**. Ministério das Minas e Energia. Secretaria Geral. Projeto RADAMBRASIL. Folha SE. 21 Corumbá e parte da Folha SE. 20. Volume 27. Rio de Janeiro, pp. 225-328.
- QUEIRÓZ NETO, J. P. de. Pedologia: Conceito, método e aplicações. In: **Revista do Departamento de Geografia**. São Paulo: FFLCH-USP, V. 3, 1984.

_____. Análise Estrutural da Cobertura Pedológica no Brasil. In: **Anais do XXI Congresso Brasil**. Ciência do Solo. Campinas, 1988, pp. 414-429.

_____. *et. al.* Dinâmica hídrica de uma lagoa salina e seu entorno na área do Leque, Nhecolândia (Pantanal - MS). In: **Anais do II Simpósio sobre Recursos Naturais e Sócio-Econômicos do Pantanal**. Corumbá: EMBRAPA-CPAP/UFMS-CEUL, 1996.

RESENDE, M. *et. al.* Pedologia: base para distinção de ambientes. 3. ed. Viçosa: Neput, 1999.

GEOGRAFIA URBANA

Ementa

Origem da urbanização e divisão social do trabalho. Urbanização e cidades. A urbanização brasileira. Planejamento urbano. Rede urbana. Metropolização. O processo de reprodução do espaço urbano: a cidade como produto de lutas sociais. A Geografia Urbana e sua abordagem metodológica na Educação Básica.

Objetivos

Reconhecer o processo de produção do espaço urbano na perspectiva histórica, social e desigual.

Compreender a urbanização brasileira como processo socioespacial.

Entender a articulação entre a centralidade interurbana e intra-urbana e o papel do planejamento urbano.

Analisar a cidade enquanto produto, condição e meio do processo de produção geral da sociedade.

Bibliografia Básica

CARLOS, Ana Fani A. **A condição espacial**. São Paulo: Contexto, 2011.

_____. **O espaço urbano**: novos escritos sobre a cidade. São Paulo: Contexto, 2004.

CORRÊA, Roberto L. **Estudos sobre a rede urbana**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

DEÁK, C.; SCHIFFER, S. R. (Orgs.). **O processo de urbanização no Brasil**. São Paulo: Edusp, 2004.

MUMFORD, Lewis. **A cidade na história**. Suas origens, transformações e perspectivas. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SINGER, Paul. **Economia política da urbanização**. São Paulo: Brasiliense, 1977, pp. 9-28.

SOUZA, M. L.; RODRIGUES, G. B. **Planejamento urbano e ativismos sociais**. São Paulo: UNESP, 2004. (Coleção Paradidáticos - Série Sociedade, espaço e tempo).

SPOSITO, M. E. B. **Capitalismo e urbanização**. 15.ed. São Paulo: Contexto, 2005.

Bibliografia Complementar

CARLOS, Ana Fani; SOUZA, Marcelo Lopes, SPOSITO, M. Encarnação (Orgs.). **A produção do espaço urbano**. São Paulo: Contexto, 2011.

CASTELLS, M. **A questão urbana**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

LEFEBVRE, H. **A revolução urbana**. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

SANTOS, M. **A urbanização brasileira**. São Paulo: Edusp, 2005.

SOUZA, M. L. de. **Abc do desenvolvimento urbano**. 2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

SPOSITO, M. E. B. (org.). **Cidades médias**: espaços em transição. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

VILLAÇA, Flávio. **Espaço intra-urbano no Brasil**. São Paulo: Studio Nobel/FAPESP/Lincoln Institute, 1998.

REGIÃO E REGIONALIZAÇÃO

Ementa

A região como categoria de análise da Geografia. As principais propostas de análise regional em Geografia. O atual debate metodológico sobre a análise regional. Dinâmicas econômicas e planejamento regional. A regionalização brasileira. A regionalização urbana no Brasil. Regiões fronteiriças. O estudo da região e da regionalização na educação básica.

Objetivos

Conhecer e analisar conceitos e teorias da região e regionalização na ciência geográfica.
Apreender os processos de regionalização do território brasileiro.
Analisar e diferenciar as regiões fronteiriças.

Bibliografia Básica

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **REGIC - Regiões de influência das cidades 2007**. Rio de Janeiro: IBGE, 2008.
BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos – SPI. **Estudo da Dimensão Territorial para o Planejamento: Volume III – Regiões de Referência**. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos. Brasília: MP, 2008. 146 p.
CORRÊA, R. L. **Região e organização espacial**. São Paulo: Ática, 1986.
HAESBAERT, Rogério. **Regional-Global: dilemas da região e da regionalização na Geografia Contemporânea**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
LENCIONI, S. **Região e Geografia**. São Paulo: EDUSP, 2002.
PAIXÃO, R. O. **Turismo na Fronteira: identidade e planejamento regional**. Campo Grande/MS: Editora UFMS, 2006.
PEREIRA, R. H. M.; FURTADO, B. A. **Dinâmica urbano-regional: Rede Urbana e suas interfaces**. Brasília: IPEA, 2011. Pp. 371-398.
SANTOS, M. **Espaço e método**. São Paulo: Nobel, 1997.

Bibliografia Complementar

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. (Orgs.) **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
IANNI, O. **A era do globalismo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.
MATO GROSSO DO SUL. **Estudo da Dimensão Territorial do Estado do Estado de Mato Grosso do Sul: Regiões de Planejamento**. Campo Grande: SEMAC, 2011. Disponível em <<http://www.semac.ms.gov.br>>
MATO GROSSO DO SUL. **Plano de Desenvolvimento Regional do Mato Grosso do Sul: PDR-MS 2010-2030**. Campo Grande: SEMAC, 2009. <Disponível em: <http://www.semac.ms.gov.br>>

FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL

Ementa

Processo histórico de formação do território brasileiro. Os ciclos econômicos brasileiros. Formação econômica e territorial do Brasil do final do século XIX ao final do século XX. Desenvolvimento das forças produtivas e dinâmicas territoriais. Desequilíbrios regionais e concentração de capital no território brasileiro. Brasil arquipélago. As divisões regionais brasileiras e as formações socioespaciais. O estudo da formação territorial do Brasil na educação básica.

Objetivos

Entender o processo histórico de formação do território brasileiro, enfatizando as transformações histórico-espaciais de que resulta a configuração territorial atual do Brasil.
Analisar a dinâmica das forças produtivas nacionais e sua relação com os desequilíbrios regionais.

Bibliografia Básica

ANDRADE, M. C. **A Questão do Território no Brasil**. São Paulo: Hucitec, 2005.
_____. **Formação territorial e econômica do Brasil**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Massangana, 2007.
BASTOS, Pedro P. Z.; FONSECA; Pedro C. D. (Orgs.). **A erva Vargas: Desenvolvimento, economia e sociedade**. São Paulo: Unesp, 2012.

- CANO, W. **Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil (1930-1970)**. 3ed. São Paulo: Editora UNESP, 2007.
- FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 14.ed. São Paulo: Edusp, 2013.
- FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**. 34.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- PRADO JÚNIOR, Caio. **Formação do Brasil contemporâneo: Colônia**. 23.ed. São Paulo: Brasiliense, 2008.
- PRADO JUNIOR, C. **História econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- SODRÉ, N. W. **Formação histórica do Brasil**. Rio de Janeiro: Graphia, 2004.

Bibliografia Complementar

- CANO, W. **Desconcentração produtiva regional no Brasil: 1970-2005**. São Paulo: Editora UNESP, 2008.
- CANO, Wilson; GUIMARÃES NETO, Leonardo. A Questão Regional no Brasil: traços gerais de sua evolução histórica. Desarrollo Regional, Nuevos Desafios, In: **Pensamiento Iberoamericano**, Economía Política, nº 10. Madri: Instituto de Cooperation Iberoamericana, 1986, pp. 167-184.
- MELLO, J. M. C. de. **O capitalismo tardio**. 11.ed. São Paulo: UNESP; Campinas: FACAMP, 2009.
- MORAES, A. C. R. de. **Território e história no Brasil**. 3.ed. São Paulo: [Annablume](#), 2005.
- PELLEGRINO, A. C. G. T. **Nas sombras do subdesenvolvimento: Celso Furtado e a problemática regional no Brasil**. Campinas: Alínea, 2005.
- SILVA, S. **Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil**. 8.ed. São Paulo: Alfa-omega, 1995.

GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE

Ementa

Os estudos geográficos e a construção da idéia de natureza no mundo moderno. Crise ambiental como crise paradigmática. Natureza e capital. Antecedentes históricos da Educação Ambiental. Políticas públicas e gestão ambiental. Educação ambiental e o ensino de geografia.

Objetivos

Refletir sobre o conhecimento geográfico e sua contribuição para o estudo da natureza.
Compreender a idéia de crise ambiental e a análise geográfica.
Analisar as propostas de superação dos problemas socioambientais da sociedade contemporânea.
Desenvolver ações teórico-metodológicas e culturais para a prática da educação ambiental na educação básica.

Bibliografia Básica

- ALBAGLI, S. **Geopolítica da biodiversidade**. Brasília: IBAMA, 1998.
- ALTVATER, E. **O Preço da Riqueza**. São Paulo: UNESP, 1995.
- BECKER, B. K.; *et. al.* **Geografia e meio ambiente no Brasil**. 3.ed. São Paulo: Hucitec, 2002.
- HISSA, C. E. V. **Saberes Ambientais, desafios para o conhecimento disciplinar**. Belo Horizonte: UFMG, 2008.
- LITTLE, P. E. **Políticas ambientais no Brasil**. Análises, instrumentos e experiências. São Paulo: Petrópolis; Brasília: IIEB, 2003.
- MENDONÇA, F.; KOZEL, S. **Elementos de epistemologia da geografia contemporânea**. Curitiba: UFPR, 2002.
- SANTOS, M. **Pensando o espaço do homem**. 5.ed. São Paulo: Edusp, 2007.
- TAUK, S. M. **Análise ambiental: uma visão multidisciplinar**. São Paulo: UNESP, 1995.

Bibliografia Complementar

- CAMARGO, L. H. R. de. **A Ruptura do meio ambiente**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.
- FLORIT, L. **A reinvenção social do natural: natureza e agricultura no mundo contemporâneo**. Florianópolis: Edifurb, 2004.

GONÇALVES, C. W. P. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

_____. **Os (des) caminhos do meio ambiente**. 6.ed. São Paulo: Contexto, 1998.

LEMOS, A. I. G. de. **América Latina – Sociedade e Meio Ambiente**. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

MENDONÇA, F. **Geografia e meio ambiente**. São Paulo: Contexto, 1998.

PÁDUA, E. M. M. de; *et. al.* **Ciências sociais, complexidade e meio ambiente**. São Paulo: Papirus, 2008.

PENTEADO, H. D. **Meio ambiente e formação de professores**. SP: Cortez, 1994.

HIDROGRAFIA

Ementa

O ciclo hidrológico. Distribuição da água na Terra. Águas continentais superficiais. Águas continentais subterrâneas. Recursos Hídricos: demanda, poluição e gestão. A água como fator de desenvolvimento socioeconômico. Hierarquização de bacias hidrográficas. As bacias hidrográficas como unidade de planejamento. Escoamento superficial e redes de drenagem natural. Metodologias de medida de vazão fluvial. Os perfis transversais e longitudinais dos cursos d'água. Análise morfométrica e hipsométrica das bacias hidrográficas. O estudo da hidrografia na educação básica.

Objetivos

Compreender a dinâmica do ciclo hidrológico.

Conhecer a importância e aplicabilidade dos estudos hidrológicos.

Analisar as bacias hidrográficas como unidades de planejamento e gestão territorial.

Conhecer os principais problemas relacionados à utilização dos recursos hídricos pelas sociedades contemporâneas.

Proporcionar aos alunos conhecimento básico sobre as águas continentais superficiais e subterrâneas.

Conhecer metodologias de caracterização e medida de vazão de bacias hidrográficas.

Bibliografia Básica

GRIBBIN, J. E. **Introdução a hidráulica, hidrologia e gestão**. São Paulo: Cengage, 2008.

LEINZ, V.; AMARAL, S.E. **Geologia Geral**. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1980.

MACHADO, P. J. O.; TORRES, F. T. P. **Introdução à Hidrogeografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

PINTO, N. S. **Hidrologia básica**. São Paulo: Edgard Blucher, 1995.

TUCCI, C. E. M. **Hidrologia – ciência e aplicação**. Porto Alegre: UFRGS, 1993.

Bibliografia Complementar

ALVAREZ, C. ; GARCEZ, L. N. **Hidrologia**. São Paulo: Edgard Blucher, 1988.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Plano Nacional de Recursos Hídricos**. Brasília: MMA, 2006. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br>>.

HADDAD, R. C. **Apostilas de Hidrogeografia**. Instituto de Geografia – Universidade Federal de Uberlândia: Apostilas Inéditas, 2003.

MATO GROSSO DO SUL. **Plano Estadual de Recursos Hídricos de Mato Grosso do Sul**. Campo Grande: UEMS, 2010.

SETI, A. A. *et. al.* **Introdução ao Gerenciamento de Recursos Hídricos**. 2.ed. Brasília: ANEL/ANA, 2001.

GEOMORFOLOGIA

Ementa

A Geomorfologia: conceitos e definições. Geomorfologia estrutural e escultural: modelos de evolução do relevo. Evolução de vertentes. Morfologia fluvial. Processos Morfoclimáticos. Morfologia do quaternário. Sistemas e processos geomorfológicos. Geomorfologia ambiental. Impactos ambientais e transformações geomorfológicas: ações naturais e antrópicas na elaboração das formas de relevo.

Geomorfologia do Brasil e Regional. Trabalhos práticos: experiências e práticas de campo em Mato Grosso do Sul. O estudo da geomorfologia na educação básica.

Objetivos

Situar a geomorfologia no contexto da ciência geográfica.

Construir as bases teóricas e conceituais para o entendimento das características e influências dos processos morfoestruturais na construção das formas de relevo.

Levar o aluno a prática de observação e levantamento foto-descritivo dos processos e transformações geomorfológicas da paisagem.

Bibliografia Básica

AB'SABER, A. **Os domínios de natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

CASSETI, V. **Ambiente e apropriação do relevo**. São Paulo: Contexto, 1991.

CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia**. São Paulo: Edgard Blucher, 1989.

CUNHA, S. B. **Geomorfologia do Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

[GUERRA, A. T.](#); [CUNHA, S. B.](#) **Geomorfologia do Brasil**. Rio de Janeiro: [Bertrand Brasil](#), 1998.

ROSS, J. L. S. **Geomorfologia ambiente e planejamento a Geografia**. São Paulo: Contexto, 2003.

SAKAMOTO, A. Y. Dinâmica hídrica da Área da Lagoa Salina do Leque, Pantanal da Nhecolândia, MS. In: OLIVEIRA NETO, Antonio Firmino; BATISTA, Luiz Carlos (Orgs.). **Espaço & Natureza: A produção do espaço Sul-Mato-Grossense**. Campo Grande: UFMS, 2009.

TRICART, J. **Ecodinâmica**. Rio de Janeiro: IBGE, 1977.

Bibliografia Complementar

AB'SABER, A. **Brasil: paisagens de exceção – O litoral e o Pantanal Mato-Grossense, patrimônios básicos**. Rio de Janeiro: Ateliê, 2006.

ALMEIDA, F. F. M. de. Traços gerais da Geomorfologia do Centro-Oeste brasileiro. In: ALMEIDA, F. F. M de; LIMA, M. A. Planalto Centro-ocidental e Pantanal Mato-grossense. **XVIII Congresso Internacional de Geografia**. Guia de Excursão nº 1. CNG/UGI. Rio de Janeiro, 1959, pp.7-65.

ALVARENGA, S. M.; *et. al.* Estudo Geomorfológico aplicado à Bacia do Alto Paraguai e Pantanaís Mato-grossenses. In: **Brasil**. RADAMBRASIL - Boletim Técnico. Série Geomorfologia. Ministério das Minas e Energia. Secretaria Geral. Brasília, 1986, pp. 89-187.

BRAUN, E. H. G. Cone Aluvial do Taquari - unidade geomorfológica marcante na Planície Quaternária do Pantanal. **Revista Brasileira de Geografia**, ano 39, nº 4, 1997, pp. 164-180.

CHRISTOFOLETTI, A. **Modelagem de sistemas ambientais**. São Paulo: Edgard Blücher, 1999.

FRANCO, M. do S. M.; PINHEIRO, R. Geomorfologia. In: **Brasil**. Ministério das Minas e Energia. Secretaria Geral. Projeto RADAMBRASIL. Folha SE. 21 Corumbá e parte da Folha SE. 20. Volume 27. Rio de Janeiro, 1982, pp. 161-224.

GODOI FILHO, J. D. de. Aspectos geológicos do Pantanal Mato-grossense e de sua área de influência. In: **Anais do I Simpósio sobre recursos naturais e sócio-econômicos**. Brasília: DDT-EMBRAPA/CPAP-UFMS, 1986, pp. 63-76.

SAKAMOTO, A. Y. Estudos de lagoas salinas do pantanal da Nhecolândia, MS, Brasil: subsídios para o conhecimento do patrimônio geomorfológico. In: **actas/proceeding E-BOOK do I Encontro Luso-Brasileiro de Patrimônio Geomorfológico e Geoconservação**. Coimbra, Portugal, 2014.

PESQUISA EM GEOGRAFIA

Ementa

Métodos e técnicas de pesquisa em Geografia. A base conceitual para o estudo da estrutura metodológica do projeto de pesquisa. Etapas do projeto de pesquisa.

Objetivos

Estudar os métodos e técnicas de pesquisa em Geografia.

Capacitar o acadêmico a desenvolver um projeto de pesquisa que subsidia o desenvolvimento do TCC.

Bibliografia Básica

- CAVALCANTI, Lana de Souza. **A geografia escolar e a cidade: Ensaio sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana**. 3.ed. São Paulo: Papirus, 2012.
- _____. **O ensino de geografia na escola**. São Paulo: Papirus, 2012.
- _____. (Org.). **Temas da geografia na escola básica**. Campinas: Papirus, 2013.
- ECO, H. **Como se faz uma tese**. 21.ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- PESCUMA, D.; CASTILHO, A. P. F. **Projeto de pesquisa - O que é? Como fazer?** São Paulo: Olho d'água, 2005.
- SANTOS, Milton. **Espaço e método**. 5.ed. São Paulo: Edusp, 2008.

Bibliografia Complementar

- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 2.ed. São Paulo: Vozes, 2006.
- LUDORF, S. M. A. **Metodologia da pesquisa: do projeto a monografia**. São Paulo: Shape, 2004.
- POPPER, K. R. **A lógica da pesquisa científica**. 6.ed. São Paulo: Cultrix, 2000.
- RIBEIRO, W. Costa; *et. al.* **Geografia – pesquisa e ação**. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2003.
- RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 36.ed. São Paulo: Vozes, 2009.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman companhia, 2005.

GEOGRAFIA AGRÁRIA

Ementa

A Geografia agrária e a questão agrária. Os diferentes modos de produção e a agricultura. A agricultura sob o capitalismo. A questão agrária no Brasil. Agricultura brasileira: desenvolvimento e contradições. O processo de industrialização da agricultura no país. Movimentos sociais no campo brasileiro e a política agrária. A abordagem da questão agrária na Educação Básica.

Objetivos

- Identificar o desenvolvimento da agricultura sob diferentes modos de produção.
- Reconhecer as diferentes interpretações existentes sobre a dinâmica da agricultura no capitalismo.
- Compreender as transformações nas relações de trabalho e produção no desenvolvimento da agricultura no Brasil.
- Analisar as transformações ocorridas ao longo do tempo na relação campo/cidade.
- Refletir sobre a questão agrária no país e as lutas pela reforma agrária.

Bibliografia Básica

- ALMEIDA, R. A. **(Re)criação do campesinato, identidade e distinção: a luta pela terra e o habitus de classe**. São Paulo: UNESP, 2008.
- FERNANDES, B. M.; MARQUES, M. I. M.; SUZUKI, J. C. **Geografia agrária - teoria e poder**. São Paulo: Expressão Popular, 2009. (Geografia em Movimento).
- FERNANDES, B. M. **A formação do MST no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- MARTINS, J. S. **O cativo da terra**. 8.ed. São Paulo: Hucitec, 2005.
- OLIVEIRA, A. U. de. **Modo capitalista de produção, agricultura e reforma agrária**. São Paulo: FFLCH/USP, 2007.
- PAULINO, E. T. **Por uma geografia dos camponeses**. São Paulo: UNESP, 2006.
- SILVA, J. G. da. **A nova dinâmica da agricultura brasileira**. Campinas: Unicamp, 1996.
- STEDILE, J. P. **A questão agrária no Brasil**. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

Bibliografia Complementar

- ALMEIDA, R. A. **A questão agrária em Mato Grosso do Sul: uma visão interdisciplinar**. Campo Grande: UFMS, 2008.

- CHAYANOV, A. V. **La organización de la unidad económica campesina**. Buenos Aires: Nueva Visión, (1925) 1974.
- FERNANDES, B. M. **Movimentos socioterritoriais e movimentos socioespaciais: contribuição teórica para uma leitura geográfica dos movimentos sociais**. Buenos Aires: Revista OSAL 16, Clacso, 2005.
- FERREIRA, D. A. de O. A Geografia Agrária Brasileira: dinâmica, variada e complexa. **Revista da ANPEGE**, v. 7, 2011, pp. 83- 96.
- KAUTSKY, K. **A questão agrária**. São Paulo: Nova Cultural, (1899) 1986.
- LÊNIN, V. I. **O desenvolvimento do capitalismo na Rússia**. São Paulo: Nova Cultural, (1899) 1985.
- MORISSAWA, M. **A história da luta pela terra e o MST**. São Paulo: Expressão Popular, 2001.
- OLIVEIRA, A. U.; MARQUES, M. I. M. (Orgs.). **O campo no século XXI: território de vida, de luta e de construção da justiça social**. São Paulo: Casa Amarela e Paz e Terra, 2004.

GEOGRAFIA DA AMÉRICA LATINA

Ementa

As características naturais do continente Latino Americano. O Processo de colonização da América Latina. A formação econômica da América Latina. A questão agrária latino-americana. A urbanização da América Latina. Os processos de regionalização do espaço latino-americano: os blocos econômicos. O Mercosul. O estudo da América Latina na educação básica.

Objetivos

- Compreender a formação territorial do espaço latino-americano.
- Analisar a dinâmica do espaço latino-americano.
- Conhecer os aspectos gerais do processo de regionalização latino-americano.

Bibliografia Básica

- FERNANDES, F. **Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina**. Rio de Janeiro: Global, 2009.
- GARRETÓN, Manuel Antonio; *et. al.* **América Latina no século XXI: em direção a uma nova matriz sociopolítica**. Rio de Janeiro: FGV. 2007.
- GIORDANI, M. C. **América pré-colombiana**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- LEMOES, A. I. L.; SILVEIRA, M. L.; ARROYO, M. **Questões territoriais na América Latina**. São Paulo: USP/CLACSO, 2006.
- SANTOS, M. (Org.). **Fim de século e globalização**. São Paulo: Hucitec/Anpur, 1996.

Bibliografia Complementar

- GALEANO, E. **As veias abertas da América Latina**. São Paulo: Paz e Terra, 1988.
- IANNI, O. **A era do globalismo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.
- PRADO, M. L. **A formação das nações latino-americanas**. São Paulo: UNICAMP, 1994.
- SANTOS, M. **Ensaio sobre urbanização latino-americana**. São Paulo: Hucitec, 1982.
- SOARES, M. S. A. **Os intelectuais nos processos políticos da América Latina**. Porto Alegre: UFRGS /CNPQ, 1985.
- TOCQUEVILLE, A. de. **A democracia na América**. Belo Horizonte-MG: Itatiaia, 1977.

TRABALHO DE CAMPO INTERDISCIPLINAR EM GEOGRAFIA I

Ementa

A prática de campo como recurso metodológico para o ensino da Geografia. Elaboração de atividade de campo em escala local-regional. A busca de dados secundários para fundamentação da prática de campo. O registro da prática de campo. Os tipos de diagnóstico de campo: quantitativo-qualitativo. O registro da paisagem para subsidiar a construção dos relatórios. A tabulação das informações e análise dos resultados. A construção do relatório técnico multidisciplinar. A produção acadêmica para divulgação dos resultados sob a forma de trabalho científico/acadêmico.

Objetivos

Informar ao futuro profissional sobre a importância e da observação e prática de campo - in loco para a análise geográfica.

Proporcionar ao discente as informações necessárias para estudos e levantamento de informações geográficas a campo em escala local-regional

Bibliografia básica

AGB. Associação dos Geógrafos Brasileiros. **Geografia: Pesquisa e prática social**. São Paulo: Marco Zero/AGB, 1990.

ALENTEJANO, P. R. e ROCHA-LEÃO, O. O trabalho de campo: uma ferramenta essencial para os geógrafos ou um instrumento banalizado? **Boletim Paulista de Geografia**. São Paulo, 2004., n.84, pp. 51-67.

DEL GROSSI, S. R. Trabalho de campo em Geociências: sugestão de um modelo de roteiro. Uberlândia, EDUFU. **Sociedade & Natureza**, ano 4 (7 e 8) jan./dez, 1992.

PEREIRA, R. da S. **Geografia**. Coord. Márcio Rogério de Oliveira Cano. São Paulo: Blucher, 2012. (Coleção: A reflexão e a prática no ensino)

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

VENTURI, L. A. B. **Geografia: Práticas de campo, laboratório e sala de aula**. São Paulo: Sarandi, 2011.

Bibliografia Complementar

FONSECA, F. P. e KUVASNEY, E. Trabalho de campo multidisciplinar: indústrias, assentamentos e unidade de conservação (Vassununga) ao longo da via Anhanguera. **Geosp**, n.13, 2003. Disponível em: <http://www.geografia.fflch.usp.br/publicacoes/Geosp/Geosp13/Geosp13_Notas_Padovesi_Kuvasney.htm>

LACOSTE, Y. A pesquisa e o trabalho de campo: um problema político para os pesquisadores, estudantes e cidadãos. Teoria e Método. São Paulo, **Seleção de textos AGB**, n.11, pp. 1-23, 1985 (1977).

PIRES DO RIO, Gisela Aquino. Trabalho de Campo na (Re) construção da Pesquisa Geográfica: reflexões sobre um tradicional instrumento de investigação. In: **GEOgraphia**, v.13, n.25, 2011. Disponível em: <<http://www.uff.br/geographia/ojs/index.php/geographia/article/viewArticle/404>>

SANSOLO, D. G. **A Importância do Trabalho de Campo no ensino de Geografia e para a educação Ambiental**. 1996. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Ementa

Fundamentos históricos e filosóficos da educação. A transição para a modernidade. O pensamento pedagógico nos seus fundamentos: humanismo, reforma e iluminismo. A Gênese da escola pública. Educação Contemporânea: A expansão escolar no século XX. A universalização, as novas funções e o pensamento liberal na escola pública contemporânea. A educação na Era dos Monopólios. Educação no Brasil: Fundamentos históricos da educação e da escola no período colonial e imperial. O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova e o Manifesto dos Educadores (1959). A Educação no Brasil Colônia e a contribuição jesuítica. Reformas Pombalinas da Instrução Pública. Leis orgânicas do ensino: a Reforma Capanema. Neoliberalismo e Educação no final dos anos de 1980.

Objetivos

Analisar as contradições no movimento que permeou a emergência da modernidade e suas decorrências para a educação, bem como conhecer os fundamentos do pensamento liberal e sua influência na educação do homem moderno e refletir acerca da produção material da escola pública moderna.

Analisar e refletir acerca das lutas que resultaram na expansão escolar a partir do século XIX, bem como estabelecer as relações entre a base econômica e as novas funções da escola pública.

Oferecer aos acadêmicos os fundamentos para análise acerca dos problemas educacionais brasileiros e demonstrar que a educação é um fenômeno que atende às necessidades sociais e, nesse sentido, marcado pela contradição e pela transformação.

Bibliografia Básica

ALVES, Gilberto Luiz. **O Pensamento Burguês no Seminário de Olinda (1800-1836)**. 2.ed. Revista. Campo Grande, 2001.

_____. **A Produção da Escola Pública Contemporânea**. 4.ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

FIGUEIRA, F. G. F. **Reflexões sobre a História**. Intermeio – Revista do Mestrado de Educação da UFMS, Campo Grande, nº 3, 1994, pp. 37-43.

LOMBARDI, J. C. (Org.) **Globalização, pós-modernidade e educação: história, filosofia e temas transversais**. Campinas: autores Associados: HISTEDBR. Caçador, Santa Catarina, UnC, 2003.

MÉSZÁROS, I. A educação para além do capital. Trad. Isa Tavares. São Paulo: Boitempo, 2005.

ROSA, Maria de Gloria. **A História da Educação Através dos Textos**. São Paulo: Coutrix, s/d.

A Reconstrução educacional no Brasil. Ao povo e ao governo. Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova. Pedagogia em Foco, Rio de Janeiro: 2003. Disponível em: <<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/heb07a.htm>>

SAVIANI, D. **Educação do Senso Comum a Consciência Filosófica**. 18.ed. Campinas: Autores Associados, 2009.

Bibliografia Complementar

AZEVEDO, Fernando. **A educação e seus problemas**. 3.ed. São Paulo: Melhoramentos, 1952.

_____. **A transmissão da cultura**. São Paulo: Melhoramentos, 1976.

DEWEY, John. **Vida e educação**. 9.ed. São Paulo: Melhoramentos, 1975.

GRAMSCI, A. **Os Intelectuais e a Organização da Cultura**. 5.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985.

MANACORDA, Mario Alighiero. **História da Educação: da antiguidade aos nossos dias**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MARX, K; ENGELS, F. **Textos sobre educação e ensino**. São Paulo: Centauro, 2004.

NAGLE, Jorge. **Educação e sociedade na Primeira República**. São Paulo, EPU; Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Material Escolar, 1974.

RABELAIS, François. **Gargântua e Pantagruel**. Trad. David Jardim Júnior. Belo Horizonte: Itatiaia, 2003. (Coleção Grandes Obras da Cultura Universal).

POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA

Ementa

As políticas educacionais no Brasil. Financiamento da educação no contexto das políticas educacionais. Organização dos sistemas de ensino. Legislação educacional brasileira: Educação Básica e Superior. A legislação do ensino no Mato Grosso do Sul.

Objetivos

Conhecer e discutir as políticas e legislações educacionais brasileiras e do Estado de Mato Grosso do Sul.

Compreender a estrutura organizacional da educação brasileira tendo como parâmetro a legislação vigente.

Bibliografia Básica

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; ROSÁRIO, Maria José Aviz do. **Políticas Públicas Educacionais**. São Paulo: Alinea, 2011.

BARBOSA, Andrea; SOUZA, Ângelo Ricardo de; TAVARES, Tais Moura. **Políticas educacionais: conceitos e debates**. 2.ed. Curitiba: Appris, 2013.

LIBÂNEO, José Carlo; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SANTOS, Pablo Silva Machado Bispo dos. **Questões polêmicas de política e legislação**. Curitiba: CRV, 2012.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Romualdo Pereira de; ADRIÃO, Theresa. (Orgs). **Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades CF/88 e na LDB 9394/96**. 2.ed. ver. amp. São Paulo: Xamã, 2007.

SAVIANI, Dermeval. **PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação: análise crítica da política do MEC**. Campinas: Autores Associados, 2009.

Sites:

MEC (Ministério de educação e Cultura) – www.mec.gov.br

CNE (Conselho Nacional de Educação) - <http://portal.mec.gov.br/cne/>

CEE (Conselho Estadual de Educação) - <http://www.cee.ms.gov.br/>

LDB modificada: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

Secretaria Estadual de Educação - <http://www.educar.ms.gov.br/>

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Ementa

Psicologia, ciência historicamente construída. Empirismo e Racionalismo Psicologia: abordagem objetivista, subjetivista e histórico-crítica. Psicologia e Educação. Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem.

Objetivos

Debater criticamente a aplicação da ciência psicológica às necessidades sociais presentes, particularmente ao campo da educação, a partir de sua compreensão histórica.

Discutir as correntes epistemológicas que subjazem na produção teórica do campo da psicologia.

Estudar as construções teóricas da psicologia que discutem desenvolvimento e aprendizagem humanos e suas articulações com a educação – Teoria Piagetiana, o pensamento de Vigotsky e o Behaviorismo.

Bibliografia Básica

BAUM, W. **Compreender o Behaviorismo**. Artes Médicas, São Paulo: 1999.

BARROS, C. S. G. **Pontos de psicologia escolar**. 5.ed. São Paulo: Ática, 2004.

BOCK, A. M. B. *et. al.* **Psicologias**. 12.ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

KAHHALE, E. M. PETERS (org.). **A diversidade da psicologia: uma construção teórica**. São Paulo: Cortez, 2005.

PENNA, A. G. **História das idéias psicológicas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

_____. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Bibliografia Complementar

COLL, Salvador, C.; MARCHESE, A.; PALACIOS, J. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva**. 2.ed. v.1. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

_____. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar**. 2.ed. v. 2. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

KAHHALE, Edna M. Peters (org.). **A diversidade da psicologia: uma construção teórica**. São Paulo: Cortez, 2005.

RAPPAPORT, C, R. *et. al.* **Psicologia do desenvolvimento**. 6. ed. São Paulo: EPU, 1981

DIDÁTICA

Ementa

As concepções de Didática. Correntes pedagógicas contemporâneas. A função da escola na sociedade e a relação com a prática docente. Fundamentos didáticos do ensino de geografia. A relação educativa no ensino de Geografia: instrumentos de trabalho, métodos, procedimentos, técnicas, avaliação.

Objetivos

Estudar as correntes pedagógicas contemporâneas.

Compreender as relações entre a sociedade e a educação e suas articulações com a ação docente na escola contemporânea.

Demonstrar a incorporação de conhecimentos e práticas pedagógicas.

Bibliografia Básica

CARLOS, A. F. A. (Org.). **A Geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2007.

CORDEIRO, J. **Didática**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. **Para Ensinar e Aprender Geografia**. São Paulo. Cortez: 2007

SAVIANI, D. **História das idéias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007.

Bibliografia Complementar

ANTUNES, C. **Geografia e didática**. Petrópolis: Vozes, 2010.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez, 2011.

NÓVOA, A. (Org.). **Profissão professor**. Porto: Porto, 2014.

PORTUGAL, J. F.; CHAIGAR, V. A. M. **Cartografia, Cinema, Literatura e Outras Linguagens no Ensino de Geografia**. Curitiba: CRV, 2012.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

PRO DIA NASCER FELIZ. Direção, edição e roteiro: João Jardim. Produção: Flávio R. Tambellini e João Jardim. Pesquisa e colaboração no roteiro: Renée Castelo Branco. Brasil: Copacabana Filmes e Produções. 2006. Documentário 1 DVD (88min.), son., (idioma: Português), color.

FUNDAMENTOS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

Ementa

Educação Especial: Aspectos Históricos. Política de Educação Especial. Processos de Integração Exclusão. Educação Especial e Currículo. O Processo pedagógico em Educação Especial. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Objetivos

Compreender a emergência da Educação Especial considerando os fatores históricos, sociais, culturais, políticos, econômicos e ideológicos.

Discutir as políticas de Educação Especial no Brasil, no contexto dos movimentos mundiais.

Problematizar os movimentos de exclusão/integração/inclusão da diferença na escola.

Compreender o processo pedagógico na Educação Especial e suas tensões em relação à educação comum.

Compreender as diretrizes da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Bibliografia Básica

BANKS-LEITE, L.; GALVÃO, I. (Orgs.) **A educação de um selvagem, as experiências pedagógicas de Jean Itard**. São Paulo: Cortez, 2000.

JANNUZZI, G. S. M. **A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI**. Campinas: Autores Associados, 2004.

NERES, C. C.; LANCILLOTTI, S. S. P. **Educação especial em foco: questões contemporâneas**. Campo Grande: UNIDERP, 2006.

LANCILLOTTI, S. S. P. **Organização do trabalho didático:** tensão presente entre educação especial e regular.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Bibliografia Complementar

ANACHE, A. A. **Discurso e prática:** a educação do “deficiente” visual em Mato Grosso do Sul. 1991. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS. Campo Grande, MS.

CAIADO, K. R. M. **Aluno deficiente visual na escola:** lembranças e depoimentos. Campinas: Autores Associados, 2003.

GLAT, R. **Educação inclusiva:** cultura e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.

MATO GROSSO DO SUL. **Deliberação do Conselho Estadual de Educação n. 7828**, de 30 de maio de 2005. Educação Escolar de alunos com necessidades educacionais especiais no Sistema Estadual de Ensino. Campo Grande, 2005.

SEMINÁRIOS INTEGRADORES ÀS TRANSVERSALIDADES NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Ementa

Temas contemporâneos ligados ao ensino e ao conhecimento geográfico.

Objetivos

Realizar debates e discussões a respeito de conteúdos relacionados ao ensino e ao conhecimento geográfico na contemporaneidade.

Estabelecer uma integração do Curso de Geografia com os demais Cursos da UEMS e com a rede público e particular de ensino.

Proporcionar aos acadêmicos o contato com profissionais ligados ao ensino e ao conhecimento geográfico.

Bibliografia Básica

ANDRADE, M. C. **Geografia, ciência da sociedade:** uma introdução à análise do pensamento geográfico. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2006.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **A geografia escolar e a cidade:** Ensaio sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana. 3.ed. São Paulo: Papirus, 2012.

_____. (Org.). **Temas da geografia na escola básica.** Campinas: Papirus, 2013.

SILVA, Aldo A. Dantas; GALENO, Alex (Orgs.). **Geografia:** ciência do complexus – ensaios transdisciplinares. Porto Alegre: Sulina, 2004.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/MEC Nº 2**, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

_____. **Resolução CNE/MEC Nº 1**, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de geografia na escola.** São Paulo: Papirus, 2012.

BIOGEOGRAFIA

Ementa

O estudo biogeográfico na geografia. A fragmentação da natureza e sua territorialidade. A constituição e distribuição dos biomas em diferentes escalas do globo terrestre e do Brasil. A territorialidade da conservação ambiental: a distribuição das Unidades de Conservação. A biogeografia no contexto da educação básica.

Objetivos

Analisar o estudo de natureza pela geografia e a criação da disciplina Biogeografia.
Compreender a dinâmica da distribuição de biomas em diferentes escalas de análise no globo terrestre.
Refletir sobre a produção de territórios de conservação e sua distribuição espacial.

Bibliografia Básica

AB'SABER, A. N. **Domínios de Natureza no Brasil**. São Paulo: Ateliê, 2003.
BERTRAND, G. ; BERTRAND, C. **Uma geografia transversal e de travessias**: o meio ambiente através dos territórios e das temporalidades. Maringá: Massoni, 2007.
EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa agropecuária. **Atlas do meio ambiente do Brasil**. Brasília: EMBRAPA; Terra Viva, 1996.
FLORIT, L. **A reinvenção social do natural**. Blumenau: Edifurb. 2004.
ROMARIZ, D. A. **Aspectos da vegetação do Brasil**. São Paulo: Edição da Autora, 1996.
ROSS, J. L. S. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1996.

Bibliografia Complementar

AB'SABER, A. N.; MARIGO, L. C. **Eossistemas do Brasil**. São Paulo: Metalivros, 2006.
AB'SABER, A. N. **Brasil**: paisagens de exceção. São Paulo: Ateliê, 2006.
LACOSTE, A. ; SALANON, R. **Biogeografia**. Barcelona: Oikos-Tau, 1978.
RIZZINI, C. T., **Tratado de fitogeografia do Brasil**. São Paulo: Âmbito Cultural, 1997.

GEOGRAFIA DAS INDÚSTRIAS

Ementa

O fenômeno industrial ao longo da história. Divisão social, técnica e territorial do trabalho. O processo de industrialização no mundo. Industrialização e urbanização. Teorias de localização industrial. A industrialização no Brasil. A desconcentração industrial. A análise do fato industrial na Educação Básica.

Objetivos

Reconhecer o fenômeno industrial a partir da perspectiva geográfica e histórica.
Analisar o papel da indústria na produção do espaço geográfico.
Identificar as transformações decorrentes do processo de industrialização no mundo.

Bibliografia Básica

ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do Mundo do Trabalho. São Paulo: Cortez, 1995.
ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2.ed. São Paulo: Boitempo, 2000.
BIONDI, Aloysio. **O Brasil privatizado**: Um balanço do desmonte do Estado. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1999.
CARLOS, A. F. A. **Espaço e indústria**. 4.ed. São Paulo: Contexto, 1991.
HUBERMAN, L. **História da riqueza do homem**. 19.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
LIPIETZ, A. **Miragens e milagres**: problemas da industrialização no terceiro mundo. São Paulo: Nobel, 1988.
MANZAGOL, Claude. **Lógica do espaço industrial**. São Paulo: Difel, 1985.
MATTOSON, Jorge. **O Brasil desempregado**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1999.

Bibliografia Complementar

AZZONI, C. R. **Teoria da localização**: uma análise crítica. São Paulo: IPE/USP, 1982.
BECKOUICHE, Pierre. **Indústria, um só mundo**. São Paulo, Ática, 1995.
BENKO, G. **Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI**. São Paulo: Hucitec, 1996.
BENKO, Georges e LIPIETZ, Alain (Orgs.). **As regiões ganhadoras – distritos e redes**: os novos paradigmas da geografia econômica. Oeiras: Celta, 1994.

- CANO, W. **Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil: 1930-1970; 1970-1995.** 2.ed. rev. e aum. São Paulo: I.E./UNICAMP, 1998.
- IGLÉSIAS, F. **A industrialização brasileira.** 5.ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- IGLIORI, Danilo Camargo. **Economia de clusters industriais e desenvolvimento.** São Paulo: Iglu: FAPESP, 2001.
- KLINK, Jeroen Johannes. **A cidade-região: regionalismo e reestruturação no Grande ABC.** Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

GEOGRAFIA HUMANA DO BRASIL

Ementa

A produção dos meios técnicos no Brasil. As relações centro-periferia. O processo de integração do território brasileiro. A diversidade cultural: imigração, dinâmica populacional, mercado de trabalho, produção. Modernização conservadora e reestruturação do território. As diferenciações no território. A atual inserção do Brasil no mercado mundial: potencialidades e dificuldades. A abordagem da Geografia do Brasil na educação básica.

Objetivos

- Permitir a leitura crítica da realidade brasileira a partir do conhecimento teórico sobre a constituição socioeconômica do Brasil.
- Refletir sobre os processos de diferenciação do território brasileiro e as atuais dinâmicas relacionadas às regiões do Brasil.
- Compreender a forma de inserção do Brasil no mercado mundial e os processos sociais, econômicos e políticos subjacentes à reestruturação do território.

Bibliografia Básica

- ANDRADE, M. C. **A questão do território no Brasil.** São Paulo: Hucitec, 2005.
- LIMONAD, E.; HAESBAERT, R.; MOREIRA, R. (Orgs.). **Brasil século XXI – por uma nova regionalização? Agentes, processos e escalas.** São Paulo: Max Limonad, 2004.
- BECKER, B. K.; EGLER, C. A. G. **Brasil: Uma nova potencia regional na economia – mundo.** 5.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
- [OLIVEIRA, M. P.](#); [COELHO, M. C. N.](#); [CORREA, A. M.](#) **O Brasil, a América Latina e o mundo: espacialidades contemporâneas.** São Paulo: [Lamparina](#), 2008.
- [SANTOS, M.](#); SILVEIRA, M. L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI.** 6.ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

Bibliografia Complementar

- GOLDENSTEIN, Lea; SEABRA, Manoel. Divisão territorial do trabalho e nova regionalização. In: **Revista do departamento de Geografia**, nº 01. São Paulo: USP, 1982, pp.21-47.
- IANNI, O; OLIVEIRA, F.; ARLANCH, M. (Org.). **Civilização Brasileira, globalização, regionalização e nacionalismo.** São Paulo: Editora UNESP, 1995.
- MANTEGA, Guido. **A economia política brasileira.** 4.ed. Rio de Janeiro: Polis/Vozes, 1987.
- MOREIRA, Ruy. **Sociedade e espaço geográfico no Brasil: Constituição e problemas de relação.** São Paulo: Contexto, 2011.
- ROSS, J. L. S. (org). **Geografia do Brasil.** São Paulo: Edusp, 1996.
- SANTOS, M. **O país distorcido: o Brasil, a globalização e a cidadania.** São Paulo: Publifolha, 2002.

TEORIAS E MÉTODOS DA GEOGRAFIA

Ementa

A construção do conhecimento no mundo moderno. O conhecimento científico e sua constituição. Os métodos científicos nas ciências humanas e na Geografia. Concepções filosóficas e epistemológicas da Geografia.

Objetivos

Compreender o processo de construção do conhecimento no mundo moderno e a constituição da ciência como conhecimento dominante.

Refletir sobre os métodos científicos das ciências humanas e analisar os métodos científicos utilizados na Geografia.

Compreender a influência da teoria e do método geográfico no ensino de geografia.

Bibliografia Básica

MOREIRA, Ruy. **O pensamento Geográfico Brasileiro: as matrizes clássicas originárias**. v.1. São Paulo: Contexto, 2008.

_____. v. 2. São Paulo: Contexto, 2009.

_____. v. 3. São Paulo: Contexto, 2010.

_____. **Pra onde vai o pensamento geográfico?** Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006.

MENDONÇA, F. **Geografia Física: ciência humana?** São Paulo: Contexto, 1989.

SANTOS, M. **Por uma geografia nova**. 6.ed. São Paulo: Edusp, 2008.

_____. **Espaço e método**. 5.ed. São Paulo: Edusp, 2008.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

Bibliografia Complementar

LOWY, M. **As aventuras de Karl Marx contra o barão de Munchhausen**. São Paulo: Cortez, 1994.

QUAINI, M. **A construção da geografia humana**. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

_____. **Marxismo e geografia**. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

SOJA, E. **Geografias pós-modernas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.

SANTOS, M. **Da totalidade ao lugar**. São Paulo: Edusp, 2008.

_____. **Metamorfose do espaço habitado**. São Paulo: Edusp, 2008.

SPOSITO, Eliseu Savério. **Geografia e Filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico**. São Paulo: UNESP, 2004.

TRABALHO DE CAMPO INTERDISCIPLINAR EM GEOGRAFIA II

Ementa

Elaboração de atividade de campo. A busca de dados secundários para fundamentação da prática de campo em escala regional-nacional. O registro da prática de campo. Os tipos de diagnóstico de campo: quantitativo-qualitativo. O registro da paisagem para subsidiar a construção dos relatórios. A tabulação das informações e análise dos resultados. A construção do relatório técnico multidisciplinar. A produção do produto acadêmico para divulgação dos resultados sob a forma de trabalho científico/acadêmico.

Objetivo

Informar ao futuro profissional sobre a importância e da observação - prática de campo - in loco para a análise geográfica.

Proporcionar ao discente as informações necessárias para estudos e levantamento de informações geográficas a campo em escala regional-nacional.

Bibliografia básica

AGB. Associação dos Geógrafos Brasileiros. **Geografia: Pesquisa e prática social**. São Paulo: Marco Zero/AGB, 1990.

ALENTEJANO, P. R. e ROCHA-LEÃO, O. O trabalho de campo: uma ferramenta essencial para os geógrafos ou um instrumento banalizado? **Boletim Paulista de Geografia**. São Paulo, 2004., n.84, pp. 51-67.

DEL GROSSI, S. R. Trabalho de campo em Geociências: sugestão de um modelo de roteiro. Uberlândia, EDUFU. **Sociedade & Natureza**, ano 4 (7 e 8) jan./dez, 1992.

- PEREIRA, R. da S. **Geografia**. Coord. Márcio Rogério de Oliveira Cano. São Paulo: Blucher, 2012. (Coleção: A reflexão e a prática no ensino)
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21.ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- VENTURI, L. A. B. **Geografia: Práticas de campo, laboratório e sala de aula**. São Paulo: Sarandí, 2011.

Bibliografia Complementar

- FONSECA, F. P. e KUVASNEY, E. Trabalho de campo multidisciplinar: indústrias, assentamentos e unidade de conservação (Vassununga) ao longo da via Anhanguera. **Geosp**, n.13, 2003. Disponível em: <http://www.geografia.fflch.usp.br/publicacoes/Geosp/Geosp13/Geosp13_Notas_Padovesi_Kuvasney.htm>
- LACOSTE, Y. A pesquisa e o trabalho de campo: um problema político para os pesquisadores, estudantes e cidadãos. Teoria e Método. São Paulo, **Seleção de textos AGB**, n.11, pp. 1-23, 1985 (1977).
- PIRES DO RIO, Gisela Aquino. Trabalho de Campo na (Re) construção da Pesquisa Geográfica: reflexões sobre um tradicional instrumento de investigação. In: **GEOgraphia**, v.13, n.25, 2011. Disponível em: <<http://www.uff.br/geographia/ojs/index.php/geographia/article/viewArticle/404>>
- SANSOLO, D. G. **A Importância do Trabalho de Campo no ensino de Geografia e para a educação Ambiental**. 1996. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I (Ensino Fundamental)

Ementa

A questão teórico-metodológica da ciência geográfica e o Ensino Fundamental. Realidade brasileira e conteúdos programáticos. Livro didático e outros recursos no ensino de Geografia na escola dos anos Finais do Ensino Fundamental. Planejamento e avaliação.

Objetivos

- Debater sobre o conhecimento teórico apreendido no Curso de licenciatura em Geografia.
- Compreender o significado político-pedagógico do ensino de Geografia na sociedade brasileira contemporânea.
- Compreender o estágio, suas diferentes concepções teórico-metodológicas e possibilidades de realização.
- Analisar o livro didático de geografia e outros recursos.
- Elaborar o plano de aula, assim como instrumentos de avaliação para ministrar aulas para alunos do ensino fundamental.

Bibliografia Básica

- CASTROGIOVANI, A. C. *et al.* (Orgs.). **Geografia em sala de aula: prática e reflexões**. 2.ed. Porto Alegre: UFRGS/AGB, 1999.
- CAVALCANTI, L. S. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7.ed. São Paulo: Contexto, 2013.
- PENTEADO, Heloísa Dupas. **Metodologia do ensino de história e geografia**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. (Orgs.). **Geografia em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2002.
- STRAFORINI, R. **Ensinar geografia**. São Paulo: Annablume, 2004.
- VESENTINI, J. W. (Org.). **O ensino de geografia no século XXI**. Campinas: Papirus, 2004.

Bibliografia Complementar

- ALMEIDA, R. D.; PASSINI, E. Y. **O espaço geográfico: ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 1989.

ALMEIDA, Rosângela D. de. Propósito da Questão Teórico-Metodológica sobre o Ensino de Geografia. In: **Terra Livre 8: prática de ensino em geografia**. AGB, n.8, 1991, pp. 83-90. Disponível em: <http://www.agb.org.br/files/TL_N08.pdf>

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/geografia.pdf>> .

CARLOS, A. F. A. (org.). **A geografia na sala de aula**. 6.ed. São Paulo: Contexto, 2004.

NUNES, Flaviana Gasparotti. Prática de ensino e estágio supervisionado: pela superação da dicotomia teoria e prática. **Boletim de Geografia**. Ano 24, v.1, pp. 87-94, 2006. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/BolGeogr/article/viewFile/11950/7236>> OLIVEIRA, A. U. (Org.). **Para onde vai o ensino de geografia?** São Paulo: Contexto, 1998.

PEREIRA, Diamantino. A dimensão pedagógica na formação do geógrafo. In: **Terra Livre 14: as transformações no mundo da educação**. AGB, n.14, 1999, pp. 41-50. Disponível em: <http://www.agb.org.br/files/TL_N14.pdf>.

SILVA, Maria do Socorro Sousa. Estágio e didática. In: **4 Fórum Internacional de Pedagogia (FIPEd)**. Parnaíba (PI). Disponível em: <http://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/2a33a813c57560574213f8808cf80e78_305.pdf>.

GEOGRAFIA DA PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO

Ementa

Produção e circulação: aspectos teórico-metodológicos. Circulação do capital, das mercadorias e das pessoas. Transporte e organização socioespacial. O papel dos Transportes na economia. Os sistemas de Transportes no Brasil e no mundo. O Estado e o setor de Transportes. O Estado e as infraestruturas. Transporte: diferentes modais. A multimodalidade e a intermodalidade nos Transportes. Mobilidade e acessibilidade espacial. Aspectos da circulação e transporte no planejamento territorial. Circulação e transportes no livro didático.

Objetivos

Compreender a dinâmica da organização socioespacial atrelada à produção, circulação do capital, das mercadorias e das pessoas.

Entender os pressupostos teórico-metodológicos e as interfaces da atividade dos transportes no processo de produção e organização territorial.

Compreender o papel do Estado no provimento de infraestruturas.

Analisar questões relacionadas a mobilidade e acessibilidade espacial.

Aplicar conhecimentos sobre circulação e transportes no planejamento territorial.

Discutir e analisar o enfoque dado à produção e aos transportes no livro didático.

Bibliografia básica

BRASIL. **Estatuto da cidade**: lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Brasília: Câmara dos Deputados, 2001.

CHENAIS, F. **A mundialização do capital**. São Paulo, Xamá, 1996.

CORRÊA, Roberto Lobato. Interações Espaciais. In: CASTRO, Iná de; CORRÊA, Roberto Lobato; GOMES, Paulo César da Costa. (Org.). **Explorações geográficas: percursos no fim do século**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997, pp. 279-318.

PALHARES, Guilherme L. **Transporte aéreo e turismo: gerando desenvolvimento socioeconômico**. São Paulo: Aleph, 2001.

SILVEIRA, M. R. As cinco revoluções e evoluções logísticas e seus impactos sobre o território brasileiro. In: SILVEIRA, M. R.; LAMOSO, L. P.; MOURÃO, P. F. C. **Questões nacionais e regionais do território brasileiro**. São Paulo: Expressão Popular, 2009, pp. 13-42.

SILVEIRA, M. R. (Org.) **Circulação, transporte e logística: Diferentes perspectivas**. São Paulo: Outras Expressões, 2011.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. 4.ed. São Paulo: Edusp, 2008.

SPOSITO, Eliseu Savério; SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. SOBARZO, Oscar (Orgs.). **Cidades médias**: produção do espaço urbano e regional. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

Bibliografia complementar

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS – ANTP. **O transporte na cidade do século 21**. Disponível em: <<http://www.antp.org.br/website/>>.

CAMILO, Ana Paula Camilo; SILVEIRA, Marcio Rogério. A dinâmica do transporte aéreo regional nas cidades médias do estado de São Paulo. In: **Revista Formação**. n. 15, v. 2, 2008, pp.37-55. <<http://revista.fct.unesp.br/index.php/formacao/article/viewFile/614/628>>.

CONTEL, Fábio Betioli. Os sistemas de movimento do território brasileiro. In: SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001, p. 357-374.

DERRUAU, Max. **Tratado de Geografia Humana**. Barcelona: Editorial Vicens-vives, 1969.

SILVA JUNIOR, R. F. da. **Circulação e logística territorial**: a instância do espaço e a circulação corporativa. Tese (doutorado em Geografia). Presidente Prudente: FCT/UNESP, 2009. 357p. Disponível em: <http://www2.fct.unesp.br/pos/geo/dis_teses/09/robertofranca.pdf>.

SILVEIRA, Marcio Rogério; COCCO, Rodrigo Giraldi. Transporte público, mobilidade e planejamento urbano: contradições essenciais. In: **estudos avançados**, v. 27, n. 79, 2013, pp. 41-53. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/eav/article/view/68701/71281>>.

GEOPOLÍTICA

Ementa

A arte da Geopolítica. O Pensamento Geopolítico (Geopolítica clássica e atual). O pensamento Geopolítico brasileiro. A geografia econômica e a geopolítica. A Geopolítica e a configuração das guerras no século atual. Religiões e fatores geopolíticos. Geografia do poder mundial. Geopolítica na América Platina. A abordagem da geopolítica na educação básica.

Objetivos

Identificar as principais correntes teóricas do pensamento geopolítico.

Analisar a relação território e geopolítica.

Compreender o pensamento geopolítico brasileiro e mundial

Entender a relação entre a geopolítica e poder político.

Bibliografia Básica

COSTA, W. M. **Geografia política e geopolítica**. 2.ed. São Paulo: EDUSP, 2008.

FONT, J. N.; RUFI, J. V. **Geopolítica, identidade e globalização**. São Paulo: Annablume, 2006.

HARVEY, D. **O novo imperialismo**. 2.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

HEINSFELD, Adelar. **Pensamento Geopolítico** - da geopolítica clássica às novas geopolíticas. Passo Fundo: Clio Livros, 2008.

MORAES, Marcos Antonio de; FRANCO, Paulo Sérgio Silva **Geopolítica**: uma visão atual. 3.ed. Campinas: Átomo, 2009.

VESENTINI, J. W. **Novas geopolíticas**. São Paulo: Contexto, 2001.

Bibliografia complementar

HAESBAERT, R., GONÇALVES, C. W. P. **A nova des-ordem mundial**. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

IANNI, O. **A era do globalismo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

RAFFESTIN, C. **Por uma geografia do poder**. São Paulo: Ática, 1992.

SANTOS, M. (Org.) **Fim de século e globalização**. São Paulo: HUCITEC-ANPUR, 1996.

GEOGRAFIA ECONÔMICA

Ementa

Conceitos básicos de Economia Política. Evolução histórica da economia mundial. Divisões técnica, social e territorial do trabalho. Relações entre centro e periferia. Difusão da inovação, cadeias e circuitos espaciais produtivos. Concentração e centralização do capital. Fluxos globais do capital e as economias regionais. Transformações na economia brasileira. Conjuntura econômica brasileira nas últimas décadas. A Geografia econômica na Educação Básica.

Objetivos

Discutir o desenvolvimento da economia brasileira no século XX e XXI e sua articulação ao capitalismo mundial.

Analisar o processo de globalização e regionalização e as transformações socioeconômicas.

Estudar as causas e consequências da Segunda Guerra Mundial e sua relação com a transformação econômica mundial.

Analisar a conjuntura econômica brasileira nas últimas décadas, discutindo e refletindo suas consequências na produção do espaço geográfico.

Bibliografia Básica

BENKO, G. **Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI**. São Paulo: Hucitec, 1994.

CHESNAIS, François. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996.

HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A nova des-ordem mundial**. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

HARVEY, D. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: Annablume, 2005.

HARVEY, David. **O novo imperialismo**. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

HOBSBAWM, Eric J. **Era dos extremos: o breve século XX, 1914-1991**. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro, Record, 2008.

SINGER, Paul. **O que é Economia**. São Paulo, Contexto, 2005.

Bibliografia Complementar

ARRIGHI, Giovanni. **Ilusão do desenvolvimento**. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

BAUTISTA VIDAL, J. W; VASCONCELLOS, Gilberto Felisberto. **Poder dos trópicos: meditação sobre a alienação energética na cultura brasileira**. São Paulo: Casa Amarela, 2001.

HAESBAERT, Rogério (Org.). **Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo**. Niterói: UFF, 2001.

HAESBAERT, Rogério. **Blocos internacionais de poder**. São Paulo: Contexto, 1998.

MAGNOLI, Demétrio. **Relações internacionais: teoria e história**. São Paulo: Saraiva, 2008.

NEGRI, Antonio. **Cinco lições sobre Império**. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.

REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL

Ementa

Processos de regionalização do espaço mundial. Regionalismo político. Globalização, fragmentação, redes e blocos de poder na regionalização do mundo contemporâneo. O Estado Nacional. As organizações internacionais. As fronteiras no mundo contemporâneo. O estudo da regionalização do espaço mundial na Educação Básica.

Objetivos

Estudar as diferentes propostas de regionalização mundial existentes.

Caracterizar a constituição dos blocos econômicos e a regionalização do espaço mundial.

Analisar a nova ordem mundial e suas consequências sociais, econômicas, ambientais e políticas.

Compreender as transformações provocadas pelo processo de globalização e a posição do Brasil diante desse contexto.

Entender o conceito de fronteira e suas manifestações no mundo contemporâneo.

Bibliografia Básica

- HAESBAERT, Rogério. **Global-Regional** - Dilemas da região e da regionalização na Geografia Contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
- HARVEY, D. **O novo imperialismo**. São Paulo: Loyola, 2004.
- HOBSBAWM, E. J. **Globalização, democracia e terrorismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- IANNI, O. **A era global**. São Paulo: UNESP, 1992.
- POCHMANN, M. **Atlas da exclusão social: a exclusão no mundo**, vol. 4. São Paulo: Cortez, 2004.
- SADER, E. **Século XX: Uma bibliografia não autorizada – O século do imperialismo**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.
- SANTOS, M. **Por uma outra globalização - do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- SENE, E. **Globalização e espaço geográfico**. São Paulo: Contexto, 2003.
- VESENTINI, J. W. **Novas geopolíticas**. São Paulo: Contexto, 2003.

Bibliografia Complementar

- CARDOSO, A. F. Migrações internacionais: os blocos regionais e a mobilidade mundial de mão-de-obra. **São Paulo em Perspectiva**. São Paulo, v. 16, n. 2, p. 112-124, 2002.
- CASTELLS, M. **A sociedade em rede - A era da informação: economia, sociedade e cultura**. v. 1, São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CASTRO, I. E. **Geografia e política: território, escalas de ação e instituições**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- CHOSSUDOVSKY, M. **A globalização da pobreza**. São Paulo: Moderna, 1999.
- D'DARCY, F. **União Européia: instituições políticas e desafios**. Rio de Janeiro: Konrad-Adenauer Stiftung, 2002.
- HAESBAERT, R. **Territórios alternativos**. Niterói/São Paulo: EdUFF/Contexto, 2002.
- HAESBART, R. **China: entre o oriente e o ocidente**. São Paulo: Ática, 1994.
- OLIC, N. B. **África: terra, sociedade e conflitos**. São Paulo; Moderna: 2000.

SEMINÁRIOS INTEGRADORES: SOCIEDADE E DIVERSIDADE CULTURAL, ÉTNICA E DE GÊNERO

Ementa

Sociedade, cultura e diversidades humanas. O mito da igualdade. Ética e Direitos Humanos. Colonialidade, racismo epistêmico geopolítica do conhecimento e territórios culturais. Construção das diferenças. Educação para as relações de gênero. Abordagem dos conceitos de identidades culturais de gênero. Educação para as relações étnico-raciais com enfoque nas populações indígenas e afro-brasileiras. As Leis nºs 10.639/2003 e 11.645/2008. Relações históricas e sinergias identificadas nos discursos homofóbicos, misóginos ou sexistas, preconceituosos, estereotipados, etnocêntricos, xenofóbicos, antissemitas e racistas.

Objetivos

Estudar que as sociedades humanas em seus mais diversos territórios de convívio desenvolvem a capacidade de atribuir significados às suas ações e ao mundo que os rodeia por meio da cultura, compreendendo processos epistêmicos, geográficos, históricos, econômicos, políticos e étnico-culturais que têm consolidado as diferenças e gerado desigualdades de gênero e étnica. Realizar debates e discussões a respeito de conteúdos relacionados à sociedade e a diversidade cultural, étnica e de gênero. Estabelecer uma integração do Curso de Geografia com os demais Cursos da UEMS e das escolas da rede estadual e municipal de educação.

Bibliografia Básica

- ABRAMOWICZ, Anete; BARBOSA, Lucia Maria de Assunção; SILVÉRIO, Valter Roberto. **Educação como Prática da Diferença**. Campinas. São Paulo: Autores Associados, 2006.
- AZEREDO, Sandra. **Preconceito contra a “mulher”** – Diferenças, poemas e corpos. São Paulo: Cortez, 2007.
- BRASIL. **DCN-Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: MEC17/06/2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/colecaoeducacaoparatodos/secadi/publicações>>.
- _____. **Educação na Diversidade: experiências e desafios na educação intercultural bilíngue**. Organização, Ignácio Hernaiz; tradução, Maria Antonieta Pereira, *et. al.* 2.ed. ed. Brasília: MEC; UNESCO, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/colecaoeducacaoparatodos/secadi/publicações>>
- _____. **Povos Indígenas e a Lei dos “Branços”**: o direito à diferença. In: ARAÚJO, *et. al.* Brasília: MEC; LACED/Museu Nacional, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/colecaoeducacaoparatodos/secadi/publicações>>
- _____. **Lei Nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “história e cultura afro-brasileira e indígena”. Brasília: MEC, 2008.
- EAGLETON, Terry. **A Idéia de Cultura**. Tradução de Sandra Castello Branco. São Paulo: UNESP, 2005.
- GDE – **Gênero e Diversidade na Escola: Formação de Professoras/res**. Em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de Conteúdo, 2009. Rio de Janeiro: V EPESC, Brasília: SPM, 2009.
- GOMES, Nilma Lino; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. **O desafio da diversidade**. In: Experiências étnico-culturais para a formação de professores. Belo horizonte: Autêntica, 2006, pp. 13 – 34.
- _____. **Indagações sobre currículo: diversidade e currículo**. Organização do documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: MEC, 2007.
- LOPES, LOURO, Guacira; NECKEL, Jane Felipe. **Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo**. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

Bibliografia Complementar

- BORGES, Edson; *et. al.* **Racismo, preconceito e intolerância**. São Paulo: Atual, 2002.
- BRASIL. **Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais**. In: MEC/SECAD. Brasília: SECAD, 2006. pp.137-162. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/colecaoeducacaoparatodos/secadi/publicações>>
- CAVALEIRO, Eliane. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar**. São Paulo: Contexto, 2001.
- _____. **Racismo e anti-racismo na educação** – repensando nossa escola. São Paulo: Selo Negro, 2001.
- LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. 11.ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. Educação escolar e cultura(s): construindo caminhos. **Revista Brasileira de Educação**. [on-line]. 2003, nº 23, p. 156-168. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n23/n23a11.pdf>>.
- SILVA, Petronilha B. G. Aprender a conduzir a própria vida: dimensões do educar-se entre afrodescendentes e africanos. In: Barbosa, L. M. de S. *et. al.* **De preto a afro-descendente: trajetos de pesquisa sobre relações étnico-raciais no Brasil**. São Carlos: EDUFSCar, 2003, pp.181 -197.
- XAVIER FILHA, C. Sexualidade(s) e gênero(s) em artefatos culturais para a infância: práticas discursivas e construções de identidades. In: XAVIER FILHA, Constantina (org.). **Educação para a sexualidade, para a equidade de gênero e para a diversidade sexual**. Campo Grande: UFMS, 2009.

LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS

Ementa

A deficiência auditiva e a surdez. Fundamentos históricos, filosóficos e legais da educação do Surdo. O sujeito surdo e sua cultura. Abordagens metodológicas na educação do surdo: oralismo, comunicação total e bilinguismo. A estrutura da Língua Brasileira de Sinais: sinais básicos. Serviços de Apoio para atendimento das pessoas com surdez: e a mediação do intérprete

Objetivos

Compreender os fundamentos históricos, filosóficos, antropológicos, linguísticos e legais envolvidos no processo sociocultural e educacional da pessoa com surdez e apropriar-se de conhecimentos básicos relativos à LIBRAS e aos serviços de apoio especializado.

Bibliografia Básica

DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. **Atendimento educacional especializado: pessoa com surdez**. Brasília: SEESP / SEED / MEC, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ae_da.pdf>.

FERNANDES, Eulália. **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, L. B (col.). **Língua de sinais brasileira, estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, R. M. de. Secretaria de Educação Especial. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Brasília, DF: MEC, 2004.

Bibliografia Complementar

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue de língua brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2001. Vol. 1 e 2.

GESUELI, Z.; KAUCHAKJE, S.; SILVA, I. **Cidadania, surdez e linguagem: desafios e realidades**. São Paulo: Plexus Editora, 2003.

STROBEL, K. L; Dias, S. M. da S. (Orgs.). **Surdez: abordagem geral**. Curitiba: FENEIS, 1995.

SKLIAR, Carlos (org.). **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

VILHALVA, Shirley. **O Despertar do Silêncio**. Rio de Janeiro: Arara Azul. 2012.

GEOGRAFIA DA ÁFRICA E OCEANIA

Ementa

Caracterização física e econômica do continente africano e Oceania. Formação étnica e cultural na África e Oceania. Organização e problemas políticos. Diversidade regional do continente africano e Oceania. Relações Brasil/África e Oceania na contemporaneidade. A abordagem do continente africano e Oceania na educação básica.

Objetivos

Caracterizar os aspectos físicos do continente africano e Oceania.

Entender a formação étnica e cultural da África e Oceania.

Compreender os processos econômicos e a diversidade regional do continente africano e Oceania.

Entender aspectos da relação do Brasil e do continente africano e Oceania.

Bibliografia básica

ANDRADE, Manuel Correia de. **O Brasil e a África: uma pequena história da África: Brasil e África: irmãos ou adversários?: A questão racial, lá e cá**. São Paulo: Contexto, 1989.

COSTA, Wanderlei Messias. O Discurso Geopolítico. In: **Geografia Política e Geopolítica**. São Paulo: EDUSP, 1992, pp. 55-91.

HAESBERT, Rogério. **Globalização e fragmentação do mundo contemporâneo**. Niterói: EDUFF, 1998.

- IANNI, Octávio. **A era do globalismo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.
- LEÃO, Vicente de Paula. **História do Ensino da África no Brasil**. UFSJ. 2008.
- MARÇAL, Diogo. **Representações da África e da População negra nos livros didáticos de Geografia**. Revista da Casa de Geografia de Sobral, Sobral, v 8/9, pp. 45-59, 2006-2007. Disponível em: <http://dialnet.unirioja.es/servlet/fichero_articulo?codigo=2796467&orden=0>.
- MAGNOLI, Demétrio. **África do Sul**. São Paulo: Contexto, 1992.
- _____. **Panorama do Mundo**. São Paulo: Scipione, 1997.

Bibliografia complementar

- PEREIRA, José Maria Nunes. O continente africano: perfil histórico e abordagem geopolítica das macrorregiões. In: BELLUCCI, Beluce (Coord.). **Introdução à História da África e da Cultura Afro-brasileira**. Rio de Janeiro: UCAM / CCBB, 2003, pp. 9-29.
- MARY, C. P. África: de mundo exótico a periferia abandonada. In: Haesbaert, R. (Org). **Globalização e Fragmentação no Mundo Contemporâneo**. 2.ed. rev. e amp. Niterói: EDUFF, 2013, pp. 277-307.
- VESENTINI, José William (org.). **A nova ordem mundial**. São Paulo: Ática, 1995.
- VEZENTINI, P. F. A África. In: **As Relações Internacionais da Ásia e da África**. Petrópolis: Vozes, 2007, pp. 159- 222.

GEOGRAFIA DAS AMÉRICAS

Ementa

Caracterização física e econômica do continente americano. Formação étnica e cultural na América. Organização e problemas políticos. Diversidade regional do continente americano. Economia americana. Relações Brasil/América na contemporaneidade. A abordagem do continente americano na educação básica.

Objetivos

- Caracterizar os aspectos físicos do continente americano.
- Entender a formação étnica e cultural da América.
- Compreender os processos econômicos e a diversidade regional do continente americano.
- Entender aspectos da relação do Brasil e dos continentes europeu e asiático.

Bibliografia básica

- ARROYO, H. *et. al.* (Org.). **Globalização e espaço latino-americano**. São Paulo: Hucitec, 1997.
- BENKO, Georges. **Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI**. São Paulo: Hucitec, 1996.
- BRENER, Jayme. **O mundo pós-guerra fria**. São Paulo: Scipione, 1994.
- CASTELLS, Manuel. **Fim de milênio**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- GEORGE, Pierre. **Geografia dos Estados Unidos**. Capinas: Papyrus, 1990.
- HAESBERT, Rogério. **Blocos Internacionais de Poder**. 3.ed. São Paulo: Contexto, 1993. (Repensando a Geografia).
- MAGNOLI, Demétrio. **Visões do Mundo**. São Paulo: Moderna, 1998.
- SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- VESENTINI, José William (org.). **Novas Geopolíticas: as representações do século XXI**. São Paulo: Contexto, 2000.

Bibliografia complementar

- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- DORATIOTO, Francisco. **Espaços Nacionais na América Latina: da utopia boliviana à fragmentação**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- PRAXEDES, Walter; PILETTI, Nelson. **O Mercosul e a sociedade Global**. 5.ed. São Paulo: Ática, 1995.
- REVISTA SÃO PAULO EM PERSPECTIVA: política internacional**. São Paulo: SEADE, jun. 2002.

REVISTA SÃO PAULO EM PERSPECTIVA: blocos internacionais. São Paulo: SEADE, jun. 2002.

SENE, Eustáquio de. **Globalização e espaço geográfico.** São Paulo: Contexto, 2003.

VESENTINI, José William; SCALZARETO, Reinaldo. **Cenário Mundial:** a nova ordem mundial. 6.ed. São Paulo: Scipione, 1992.

GEOGRAFIA DA EUROPA E ÁSIA

Ementa

Caracterização física e econômica dos continentes europeu e asiático. Formação étnica e cultural na Europa e Ásia. Organização e problemas políticos. Diversidade regional dos continentes europeus e asiáticos. Economia européia e asiática. Relações Brasil/ Europa e Ásia na contemporaneidade. A abordagem dos continentes europeu e asiático educação básica.

Objetivos

Caracterizar os aspectos físicos dos continentes europeu e asiático.

Entender a formação étnica e cultural da Europa e Ásia.

Compreender os processos econômicos e a diversidade regional dos continentes europeu e asiático.

Entender aspectos da relação Brasil e os demais países do continente americano.

Bibliografia básica

CHARCON, Vamireh. **A Unificação da Europa.** São Paulo: Ática, 1993.

HOBBSAWM, Eric J. **Nações e nacionalismo desde 1780.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

LENHARO, A. **Nazismo:** o triunfo da vontade. 4.ed. São Paulo: Ática, 1994.

MAGNOLI, Demétrio. **Panorama do mundo 2.** São Paulo: Scipione, 1999.

_____. **Panorama do mundo 3.** São Paulo: Scipione, 1999.

_____. **Globalização:** o estado nacional e o espaço mundial. São Paulo: Moderna, 1999.

OLIC, Nelson Bacic. **A desintegração do leste:** URSS, Iugoslávia, Europa Oriental. São Paulo: Moderna, 1993

VESENTINI, J. W. **A Nova Ordem Mundial.** 6.ed. São Paulo: Ática, 2005.

WEFFORT, F. **Os clássicos da política** (v. 2). 10.ed. São Paulo: Ática, 2004.

Bibliografia complementar

BATH, Sérgio. **Japão:** ontem e hoje. São Paulo: Ática, 1993

GIDDENS, Anthony. **Política, sociologia e teoria social.** São Paulo: UNESP, 1998.

HAESBAERT, R. **Blocos Internacionais de Poder.** São Paulo: Contexto, 1994. 95p.

_____. **China:** entre o ocidente e o oriente. São Paulo: Moderna, 1994. 112p.

RAMONET, I. **Geopolítica do Caos.** 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

TREIGNIER, Michel. **Guerra e Paz no Oriente Médio.** 2.ed. São Paulo: Ática, 1996.

MARTINS, A. R. **Fronteiras e Nações.** São Paulo: Contexto, 1994.

GEOGRAFIA FÍSICA DO BRASIL

Ementa

O espaço brasileiro: características do meio físico. Compartimentos Geológicos do Brasil. Morfologia e estrutura do relevo brasileiro. Diversidade Climática do Brasil. As principais bacias hidrográficas do Brasil. Os biomas brasileiros. Domínios morfoclimáticos do Brasil. O litoral brasileiro: características e potencialidades. Recursos naturais do continente brasileiro. Problemas ambientais no Brasil. Unidades de conservação no Brasil. O estudo da geografia física brasileira na educação básica.

Objetivo

Compreender as características do meio físico brasileiro, sua diversidade, potencialidade e principais problemas.

Bibliografia Básica

- AB'SABER, Aziz N. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. 159 p.
- AYOADE, J. D. **Introdução à Climatologia para os Trópicos**. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil S.A. 1991.
- CHRISTOFOLLETI, A. **Geografia e Meio Ambiente**. 2.ed. São Paulo: HUCITEC, 1998.
- GUERRA, A. J. T. (Org.). **Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- GUERRA, A. T.; CUNHA, S. B. **Geomorfologia do Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
- ROSS, J. L. SANCHES. **Geografia do Brasil**. 2.ed. São Paulo: EDUSP, 1998.
- TEIXEIRA, W.; *et. al.* **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

Bibliografia complementar

- AB' SABER, A. N. Domínios Morfoclimáticos e Solos do Brasil. In: **Os Solos dos grandes Domínios Morfoclimáticos do Brasil e o Desenvolvimento Sustentável**. Viçosa, 1996.
- BRASIL, Ministério de Minas e Energia-DNPM. **Projeto Radambrasil e Levantamento de Recursos Naturais**. Rio de Janeiro, 1978-1987.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Plano Nacional de Recursos Hídricos**. Brasília: MMA, 2006. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br>>
- DREW, D. **Processos interativos homem – meio ambiente**. São Paulo: DIFEL, 1986.
- GUERRA, A. T. **Dicionário Geológico-Geomorfológico**. Rio de Janeiro: IBGE, 1991.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II (Ensino Médio)

Ementa

A questão do Ensino Médio: dualidade estrutural. O Ensino Médio no contexto das políticas públicas de educação no Brasil. Os programas oficiais em nível de País, estado e município: LDB, Parâmetros Curriculares Nacionais e outros. Geografia, sua natureza e função no contexto atual. Geografia como ciência e como disciplina escolar. Educação e ensino da Geografia na realidade brasileira. A questão teórico-metodológica da ciência geográfica e o Ensino Médio. Formação do professor de Geografia para o Ensino Médio. A função do professor de Geografia e sua inserção na sociedade. Metodologia do ensino de Geografia. Livro didático e outros recursos no ensino de Geografia do Ensino Médio. Análise dos planos de ensino de Geografia. Experiências de aprendizagem em Geografia. Planejamento de ensino. Procedimentos didáticos. Recursos didáticos. Avaliação.

Objetivos

Despertar no aluno um conjunto de reflexões acerca do contexto atual do ensino da Geografia no Ensino Médio, assim como avaliar em grupo, práticas mais adequadas, criativas, (re) criadoras e motivadoras para a futura inserção deste aluno como professor de Geografia no sistema educacional.

Bibliografia Básica

- BRASIL. Secretaria de Educação do Ensino Médio. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia**. Brasília: MEC/SEM, 1997. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasHumanas.pdf>>.
- PASSINI, Elza Yasuko; PASSINI, Romão; MALYSZ, Sandra T. (Orgs.). **Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7.ed. São Paulo: Contexto, 2013.
- PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. (Orgs.). **Geografia em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2002.
- STRAFORINI, R. **Ensinar geografia**. São Paulo: Annablume, 2004.
- VESENTINI, J. W. (Org.). **O ensino de geografia no século XXI**. Campinas: Papirus, 2004.

Bibliografia Complementar

- BRAGA, Maria Cleonice B. O ensino de geografia nas séries iniciais do ensino fundamental: uma análise dos descompassos entre a formação docente e as orientações das políticas públicas. In: **Terra Livre 28**: Geografia e ensino. Ano 23, v.1, jan-jun 2007, pp. 129-148. Disponível em: <http://www.agb.org.br/files/TL_N28.pdf>.
- CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, H. C.; KAERCHER, N. A. (Orgs.) **Ensino de geografia**. Práticas e textualizações. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.
- CAVALCANTI, L. S. **Geografia, escola e construção do conhecimento**. Campinas: Papirus, 2001.
- CUNHA, M. I. **O professor e sua prática**. Campinas: Papirus, 1994.
- CAVALCANTI, L. S. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.
- VESENTINI, J.W (org.) **Geografia e ensino**. Textos críticos. Campinas: Papirus, 1989.
- VLACH, V. R. F. **Geografia em debate**. Belo Horizonte: Lê, 1993.